

CORREIO DA ROÇA

XIV

"Maria. Vinha eu de ter posto no correio a grande carta de parabéns que escrevi à tua Cecília, quando topei com o Eduardo Jorge descendo de um automóvel, à porta de uma casa de mitchins."

— Sabe? vim de Friburgo, disse-me elle, e trago-lhe noticias muito interessantes. Se consente em esperar cinco minutos por mim, entre no automóvel, onde encontrará um ramo de cravos que lhe destino; entretanto darei uma ordem urgente ao escriptorio..."

Consenti. Elle galgou os degraus da escada a dois e dois e eu encontrei para o automóvel onde, além do lindo ramo de cravos a que elle fizera allusão, encontrei varios embrulhos e uma cestinha de frutas. E' extraordinario, este teu affilhado!

Não sei como elle consegue alliar a sua distincção e a sua elegancia o modo pratico e simples que tem de fazer as coisas.

Além dos cravos, uma revista illustrada que tinha ficado atirada sobre o banco, ajudou-me a passar não os cinco, mas uns dez minutos em que espereti pelo nosso amigo. Elle voltou sobrecarregado um sacco de catálogos e, mal se viu no automóvel, perguntou logo por ti, muito interessado pelo casamento de Cecília. Respondi como pude. Vinha elle de visitar uma grande propriedade agricola onde fora assentar suas machinas e ver funcionar outras mandadas vir, por seu intermedio, dos Estados Unidos.

Estava encantado. Sentira o nosso delicioso frio da montanha, leve e secco e fartara os olhos da belleza das aguas e das florestas das suas dezvezas incomparáveis. Que eu olhasse para a frente: todos aquellos embrulhos, a excepção de sua maleta, eram para mim! Tronxera-me kakis como nem o Japão pôde suspellar que os haja, grandes e summianteos, de um encarnado sumptuoso... aquelle embrulho pardo era de mangaritos, de que elle me pedia para mandar um punhado à madrinha, para sementelhas; aquelle outro era de mudas de craveiros da linda e vasta colleccão do Dr. Julio Zamith; e havia ainda mais dois: um de brochuras e o de agora abri e de que te vou dar noticias, outro... imagina de que? de buchas secas e lavadas! Não pude deixar de rir quando, à sua impaciencia de moço trefego e servil, o vi rasgar um pouco do papel, para me perguntar se eu conhecia aquillo! A' minha resposta, de que não ha no Brazil quem não conheça essa fruta e a sua utilidade, elle pasmou. — Que! pois tyda a gente sabe o valor desta planta e quasi ninguém a cultiva? Mas o nosso paiz é fantástico, minha querida amiga! Em qualquer parte do mundo em que se percebe melhor o valor das coisas, esta planta seria cultivada para commercio, e seus frutos preparados e vendidos no mercado, ou por vendedores ambulantes nas ruas, para economia dos hotéis e casas de familia.

Assigrei-me agora de que não ha melhor esfigera para panelas nem melhor esponja para banhos. A dona da casa em que estive, que é uma senhora intelligente e cuidadosa, tinha feito de buchas abertas *cuche-pots* para os seus vasos de plantas e estas graciosas para apetrechos de costura e para o pão do almoço.

Foi por ver a variada applicação desse fruto que eu pedi uns tantos delles para lhe trazer, como uma grande novidade, mas o seu riso atirapillou-me, fez-me ficar desamparado!

O meu riso fôra tolo; e tanto estou disso convenci da te aconselho, se é que não tens ainda buchas no teu quintal, a te apressares em sementelhas. Parece que isso dá depressa e é um excellento adorno para cercas, além das outras vantagens que as tornaram tão admiradas aos olhos do Eduardo! Realmente, não ha sem despesa especial, panno que cheguem para todos os serviços em que a bucha pôde ser magnificamente empregada, nunca casa de tamanho regular. Compraras, pois, meus uns tantos metros de algodão por anno se plantares um simples pé de buchas no fundo do teu terreiro!

Além de tudo, é bonito. Toma nota e não te rias desta lembrança, como em me rias do presente do teu affilhado, e que constitua uma das novidades interessantes annunciadas por elle logo no principio do nosso encontro! Na verdade, bem pensado, não ha povo que me nos saiba aproveitar as dadias da natureza do que o povo brasileiro, o que confirma a phrase do Sr. Dr. Carlos Botelho de que — a falta de instrução agricola é o principio das nossas males. Assim penso e nem sei porque me affligem estas observações... Bem sei que mais lá para diante, quando, ou por educação ou por necessidade, os primeiros camponeses sabiam tirar proveito de todos os productos cultivados em espontaneidade das terras em que vivem, tudo ha de ser aproveitado e ter o fim para o qual nasceu; mas, entretanto, de que muita pobre gente deixa apreciar um bem apreciavel e ao a alcançar, faz-me mal aos nervos. É uma especie de neurose incompreendida por original e tola como todas as neuroses? Mas que fazer? A noticia importante que o Eduardo trouxe da tal propriedade em que foi assentar machinas e que me pedia para te communicar, foi a da verificação de quanto foram aproveitáveis

à sua lavoura certos adubos fornecidos pelo Centro de Experiencias Agricolas do Kallisyndikat, estabelecido no Rio de Janeiro.

O volume de brochuras de que te falei e que te remetterei em breve pelo correio, continha varios folhetos dessa empresa, tometos que estou lendo para poder executar com segurança no meu jardim e na minha lavoura alguns dos seus conselhos.

Na propaganda desses seus productos, o Cate tem demonstrado uma capacidade admiravel de administração. Imagina que vai um delegado seu propostamente a qualquer propriedade rural que o solicite, ensinando o modo de misturar a terra as substancias que forem necessárias à sua lavoura!

Foi o que aconteceu nessa tal fazenda de Friburgo, onde o Eduardo Jorge pôde observar que um batatal sem adubos produziu 6.667 litros, ou 10.000 kilos de batatas de tamanho mediano, enquanto que um batatal adubado com superphosphato, sulfato de potassio e salitre do Chile, produziu 40.000 litros ou 60.000 kilos de batatas grandes e perfectas. E' já alguma differença... O segredo desta adubação commoda, limpa e proficua, está na sua dosagem. Ella é tão proveitosa quando bem applicada, quanto pôde ser nefasta quando feita com muita prodigalidade ou exagero.

Nem de mais, nem de menos é, aliás, o preceito applicavel a todas as coisas que devem ser feitas com intelligencia, e intelligencia não te falta, minha boa amiga, nem o criterio que a apura e cristaliza. Não é justo que um lavrador peça tudo da terra e nada lhe dê; para obter uma farta produção de frutos, de forragens, de flores ou de hortalias, devemos, como muito melhor do que eu o sabes, fornecer ao solo dos campos, dos pomares ou dos jardins alimentos que lhe deem pujança para as suas tuncões creadoras. Perguntaras: se estás convencida de que sei tudo isso, para que n'ó dizes? Porque, minha fazendeira, respondo-te, sabes que a terra carece da renovação de certas substancias consumidas nas suas produções anteriores, mas talvez ignore as vantagens que te differenciam estas a que estão aliando dos adubos chilenos. Pois fize sabendo que, assim como das batatas, Eduardo Jorge citava a belleza das cannavias adubadas, gordos, succulentos, vistosos, em comparação de outros cannavias não adubados, de igual extensão, mas muito mais palidos e mesquinhos, embora plantados nas mesmas épocas.

O nosso automóvel percorria a Avenida Central, atravessa pela da Beira-Mar, e quem nos visse, elle alegre, com o seu panamá mal lhe ensombrando a fronte alba e clara e os olhos de um azul sombrio e doce, eu de ramo de cravos rutilantes nas mãos e toda voltada para a sua palestra animada e moça, pensaria talvez que iam fando de assumptos literarios e poeticos em que figurassem nomes de deuses pagãos e alvejassem marmores de estatuas aficenses e immortaes; e iam, entretanto, falando de adubos para a engordadura das alfaces e dos caesnes! O interesse que o Eduardo Jorge manifestava por certos assumptos de agricultura, e crendo no seu espirito pela curiosidade que tem por todas as coisas, se se relacionam com as da sua profissão de mecânico e pelas convicções que tem do mundo, a quem só por estúpidez o acaso não fez lavrador... Em mim é que não sei de onde veio esta ternura que sinto nella terra bemfazeja, geradora de tantos benefícios!

Adens, minha querida! com os folhetos publicados pelo Centro das Experiencias Agricolas, mandar-tei alguns livros de versos, porque a poesia é a arte em que a alma mais se expande e em que desde o germen das sementes no fundo do chão até ao tremulizar das estrelas no céu infinito, toda a natureza palpita e é bella e é comprehendida.

Para experiencia, vem remetter uns tantos kilos de salitre do Chile, que a Joanninha espalhará nas propriedades indicadas no prospecto junto, pelos gramados do seu jardim.

Para ti um beijo da tua Fernandinha.

Julia Lopes de Almeida

MENDIGOS

Não é demais que se fale, nestas columnas, da falsa e da verdadeira miseria. E' um assumpto das ruas, um caso politico e neste local de exame de critica o commentario de um facto de politica, no que contende com a segurança e o bem estar collectivos, cabe perfeitamente, sem desair nem impertinencia.

Trata-se da mendicidade; e este caso diz tão de perto com os fôros de civilização, com a segurança social contra as fraudes da caridade, com a propria protecção aos vencidos da vida, que elle não fica mal onde tem lugar os apellidos pelas causas generosas e sãs.

O que se pratica actualmente, com a complicitade dosapparelhos de repressão que a sociedade creou para a sua defesa, não pôde permanecer. E' abusivo, é odioso, é immoral.

Um caso curioso este de mendicidade, como a exercem, com a condescendencia da policia, não a de hoje, mas a de todos os tempos, uns tantos individuos.

Actualidades

14 junho 1909 — 15 novembro 1910

O OCCASO



Final de uma «lita» boa, embora curta.

a quem já se nega a esmola pelo temor de que sejam exploradores como os outros.

A primeira figura de mendigo que nos apparece hoje dá ensejo a perquisições, cuidados, exames attentos do vulto, do traje, da expressão do gesto e do olhar, que fariam honra a um Sherlock Holmes menos requintado que o de Londres; ha a preocupação de saber a quem se dá; de não se sentir humilhado pelo embuste de um malandrin, nem, por outro lado, de se ter na consciencia o peso de maltratar, desprezando-a, a miseria de um desventurado. Isto, para alguns individuos que ainda se preocupam com os males de outrem. Outros não se dão a esse trabalho e, por convicção ou por pretexto, não dão esmola de especie alguma.

Isto não impede que uma terceira ordem de pessoas, os que dão automaticamente, por habito, e os que não negam nunca, por sensibilidade excessiva, não sejam exploradas e nem empreguem mal o dinheiro que dão. Os falsos mendigos são os mais audazes e os mais habéis e não é de espantar que façam elles a melhor colheita, em detrimento dos outros.

O que o particular que passa não pôde investigar, entretanto, deve saber a policia. Esses individuos, que tão atrevidamente praticam em plena rua a mais revoltante das extorsões, que é a extorsão em nome da miseria, não são figuras mysteriosas. Toda a gente os vê, os conhece, qualquer um que se quizesse dar a tal trabalho poderia acompanhá-los, verificar onde moram, inquirir-lhes dos habitos, dos recursos, das condições pessoais; e a policia, melhor do que toda a gente, pôde fazê-lo, por isso que esse trabalho está dentro dos seus meios e, de certo modo, dos seus deveres. Este pequeno trabalho de estudo de costumes que carecem de ser estudados, não exige as argucias do famoso personagem de Conan Doyle e as nossas instituições de segurança teriam com elle prestado um grande e duplo serviço: a sociedade, que lhe incumbiu guardar e que deixaria de ser explorada e aos angustiados miseráveis, a quem o Estado não socorre tanto que lhes possa impedir de esmolar, e que são sacrificados pela audacia de malandrin despojuados a quem a indifferença policial favorece.

Um inquerito feito de boa vontade nesse sentido traria extraordinarias surpresas, — a policia, seja dito, não ao publico, que já tem uma viva noção do facto pela narrativa dos chronicistas e dos noticiarios. O resto é facil de completar: uma serie de reclusões salutar na Colonia Correccional, a derivação de uma outra corrente para o trabalho digno e desalogo, finalmente, do infortunio real, livre da concorrência torpe dos exploradores da mendicidade e a quem, repetimos, não ha modo de recusar a esmola do publico, desde que não existe efficientemente a assistência official aos vencidos. Ha outro desalogo, precisa-se não esquecer: o da caridade individual, cuja bolsa passaria a ter uma sangria muito menos copiosa.

Nesta questão de mendicidade (é mister abrir um parentesis), a intervenção official não se exerce nem nunca pela vigilância, mas, intermitentemente, pela repressão; e esta repressão foi praticada sempre por um processo negativo, qual o de deter em massa, em taes e quaes momentos, os individuos que esmolavam, sem inquirir da necessidade com que o faziam, para no dia seguinte ter de lhes dar a liberdade, porque o Estado não tem asylos que comportem os verdadeiros mendigos e estes não tinham outro delicto senão o da penuria.

Com estes, eram presos e soltos os exploradores da mendicidade, em numero menor que os outros, por isso que o embuste é cauto e habil e sabe fugir a tempo; e o resultado unico da batida correcional era a retracção medrosa, por algum tempo, dos infatigados e a volta, com mais difficuldade e resguardo, à vida primitiva, dos que sabiam bem o que podiam temer dessas energias a prazo curto.

Posto de parte esse processo, o que ha a instituir permanentemente como obra de prophylaxia social é a fiscalização dos mendigos. Não é possivel admitir em uma metropole civi-

lizada esse escandalo publico, essa erradicação asquerosa dos fraudes do soffrimento. Não ha necessidade de lei especial para tanto: o Código Penal tem uns tantos artigos muito claros em que se enquadra perfeitamente essa punivel contravenção.

O resto é com a policia.

O que não se pôde consentir é essa confusão da malandragem com a desventura, burlando os mais nobres sentimentos e levando à conta dos vencidos a exploração dos audaciosos.

Notas & Facto

O tempo.

Este mez de julho, ainda em seu inicio, tem-nos dado dias lindissimos, adoravelmente claros e frescos e noites quasi frias.

Não ha quem se não declare encantado com essa temperatura, e se possível fosse, cada um de nós arriscaria um pouco dessa frescura para os dias de calor, que podem tardar muito.

De madrugada caiu muito orvalho, e as arvores que adornam os nossos jardins e avenidas, appareceram brilhantes e cheias de vida.

Registrou o Observatorio a temperatura maxima de 21,6, ás 3,35 da tarde, e a minima de 14,9, ás 7,30 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Foram hontem no palacio do governo agradecer as suas nomeações e apresentar despedidas ao Sr. presidente da Republica os delegados do Brazil na Conferencia Pan-Americana. D. Herculanio de Freitas e Olavo Bilac, e bem assim o Dr. Lafayette Pereira Filho, secretario da delegação.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "DEBUBADINHA—Cumprindo com agrado ordens de V. Ex., venho de percorrer construção prolongamento linha Victoria a Minas, no trecho Natividade, Itabira, electrificado em breve tempo toda linha (640 kilometros), cujos trabalhos foram agora inaugurados por V. Ex."

Será esta estrada a maior via-ferrea do mundo accionada pela electricidade. Quando outros serviços publicos não marcessem sua passagem, embora curta, pelo governo, o valor de tão notavel melhoramento só bastaria para lembrança seu nome. Condições technicas conservação linha excellentes. Queira V. Ex. receber minhas cordiaes saudações.—Deputado José Carlos de Carvalho."

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma de Londres, communicando a formação de um syndicato para exploração do ferro no Brazil.

Estiveram hontem no palacio do Cattede os Srs. ministros da guerra e da viação, Dr. Serzedello Correia, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; senhores Alvaro Machado, Araújo Gêos, Pedro Borges, Silverio Nery, Lauro Müller e Jorge de Moraes, deputados J. J. Seabra, R. Coelho, Raul Veiga, Eulucides Barroso e João de Siqueira, general F. M. de Souza Aguiar, major Bernardino Amaral, Dr. F. M. Chagas Doria, R. G. Reidy, Alberto Saravia da Fonseca, desembargador Domingos A. Carvalho, Dr. A. Moreira da Silva, capitão Francisco P. Vasco, Dr. Myrthes de Campos, Drs. Herculanio de Freitas e Colatino Barroso, tenente Pedro Ivo da Silva Judice, João da Costa e João Pinto d'Arany.

O Dr. Julio Furtado esteve hontem no palacio do Cattede, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica as honras que S. Ex. lhe mandou enviar por occasião do seu anniversario natalicio.

Realiza-se no dia 20 do corrente, por occasião da inauguração do serviço do caes do porto desta capital, uma *garden party* que o Sr. presidente da Republica fará organizar no palacio do Cattede, em honra do commercio e da industria. Essa festa, ao ar livre, já está sendo organizada, e obedecerá às exigências do bom gosto e do mundanismo.

O trabalho de adaptação do grande parque já foram iniciados.

Durante quasi um seculo o *Jornal do Commercio* se conservou aliado às lutas da politica.

Só em casos excepcionaes o velho orgão ousava metter a mão nessa complicada combuca, fazendo-o sempre com calma e elevação, no intuito de apaziguar paixões e nunca com o fim de exacerbar-las.

Esse seu programma, mantido através dos annos com inflexibilidade notavel, criou uma situação excepcional para os nossos collegas, cuja opinião era respeitada por gregos e trojanos, pois todos rendiam homenagem à sua imparcialidade e à sua independencia.

Actualmente o *Jornal* o que acontece a certos velhos, que passam a sua juventude afastados dos prazeres da carne, e que na decrepitude, arrependidos de tão duras privações, atiram-se com um furor saalístico a mais desenfreada libidinagem...

O *Jornal* causou de ser casto em politica, e no fim da vida procura pôr a escripturação em dia, aproveitando uns restos de virilidade e collocando as suas aristas tradições ao serviço dos corrilhos, em uma inconsciencia que chega a fazer do.

O effeito que essa attitudie produz no publico, é o de uma verdadeira profanação.

O Sr. Gastão Bousquet, que pôz a sua humoristica penna ao serviço do Sr. Baicher, tem feito juiz à cadeira que o eleito- rado livre e independente do Ingá lhe prometteu...

É uma delicia ver diariamente o nosso glorioso *J. Reporter*, de engracada memoria, pôr a estalheira e os severos olhos do voto, para atirar com as gloriosas tradições do *Jornal do Commercio* à cara do presidente da Republica, exigindo-o a proposito de tudo, e até sem proposito nenhum, e transformando a carunchada palmaria do velho Castro, em engrossado thuribulo, queimando o mais ordinario dos incensos, em honra do estadista da Praia Grande.

O *Jornal*, à falta de assumpto fresco, deu-lhe para fazer escavações. Hontem, lembrou aos seus leitores os tempos idos, em que o Sr. Nilo Pecanha fazia um discurso em Valença, a proposito do conflicto que se levantou entre o governo da União e o do Estado do Rio, provocado pela exploração das areias mozaeticas.

Felizmente que o *Jornal* transcreveu as palavras do então presidente do Estado do Rio, e como ellas são um attestado do criterio e do patriotismo do Sr. Nilo Pecanha, vamos, por nossa vez, reproduzi-las.

"Se lhe fosse licito falar de Valença a todo o Estado do Rio de Janeiro, seria para agradecer ás suas populações as provas de solidariedade que dellas tem recebido nestas setenta e duas horas de iniquitação."

Aos fluminenses deve dizer que se no anjo da crise financeira e economica do Estado entendem não contrair nem mais um emprestimo, neste momento que o Estado defende com a sua autonomia uma grande porção de sua receita, entende que a solução, qualquer que ella seja, não pôde ser e não será senão a obediencia e o respeito aos tribunales e à lei.

Do terreno constitucional não sairá. E' preferivel ser castigado pela violencia a uma attitudie que possa afectar a autoridade soberana da Nação. A Republica, que recebeu 20 provincias unidas, não pôde converter-se em 20 Estados rivales. Na unidade está a força, o futuro e está a grandeza da patria."

A violencia succederá a reflexão e ver-se-ha que não era preciso arreatar aos Estados rendas que lhes deu a Constituição, nem era patriótico infligir-lhes reclusões.

Aos fluminenses aconselha calma.

O Sr. Nilo Pecanha defendia, como presidente do Estado, o principio constitucional, de que aos Estados e não à União, cabe a propriedade das terras devolutas, considerando como taes os terrenos de marinha e os accrescidos. Aliás, nunca S. Ex. teve sobre o assumpto outro modo de pensar.

Embora convencido de que o Estado que governava era victima de uma violencia por parte do poder publico federal, S. Ex. dizia solennemente em Valença ao povo do Rio de Janeiro que, fosse qual fosse a solução, a sua attitudie seria de obediencia e respeito aos tribunales e à lei.

lencia do actual presidente do Estado do Rio, que manda atirar dynamite na força federal destacada em Macacé, e que provoca as depredações arruças, em que o juiz de direito, de carabina em punho, era o chefe da campanha reivindicadora da autonomia do Estado.

A ultima phrase do *Jornal* é equivalente à ultima phrase politica do Estado do Rio...

Que decadencia!

CONGRESSO PAN-AMERICANO

A DELEGACÃO BRASILEIRA

Lista dos delegados à 4ª Conferencia Internacional Americana: America (Estados Unidos da)—Henry White, presidente da delegação, ex-ministro em Berlim; Emílio Crowder, Bernard Messer, Charles Lamar Quintero, Samuel Reinsch David Kinley, John Bassett Moore e Lewis Nixon (tito delegados).

Argentina—Antonio Bermejo, presidente da delegação e presidente da Corte Suprema Nacional; A. Moures de Oca, Carlos Rodriguez Larrea, José Antonio Terry, Manuel Bidan, Epitacio Portela, ministro em Washington, e Estanislao S. Zeballos (seis delegados).

Brazil (Estados Unidos do)—Senador Joaquim Murinho, presidente; Domício da Gama, ministro na Argentina; Gasão da Cunha, ministro no Uruguay; J. L. de Almeida Nogueira, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo; Herculanio de Freitas, lente na mesma faculdade, e Olavo Bilac (seis delegados).

Chile—M. Crucega, ministro na Argentina; Abilal Cruz Diaz, ministro nos Estados Unidos da America; Barros Borsani, em substituição de Antonio Huneeus, que adoeceu; Emílio Bello Cedeño, Beltran Mathieu e Alejandro Alvarez (seis delegados).

Colômbia—Roberto Ancizar (um).

Costa Rica—Alfredo Volio (um).

Cuba—Alfredo Sayas, Gonzalo Perez, José Lanuza, Gonzalo de Quesada, ministro em Washington; general Carlos Garcia Velez, ex-ministro em Washington, e Rafael Montoro, ministro em Londres (seis delegados).

Dominicana (Republica)—Americo Lago (um).

Ecuador—Carlos Tobar e Alejandro Carleñas (dois).

Guatemala—Luiz Toledo Herrarte, ministro em Washington; Manuel Arroyo e Manuel Estrada (tres delegados).

Honduras—Luiz Lazo Ariaga, ministro em Washington (um).

Mexico (Estados Unidos do)—Vicente Solado Alvarez, Luis Pera Verdia e Antonio Ramos Padilla (tres delegados).

Panamá—Belisario Parais, ministro no Brazil (um).

Paraguay—Senador Teodosio Gonzalez, José Irala e José Montero (tres delegados).

Peru—Eugenio Lathuray e Unanue, Carlos Alvarez Calderon, ex-ministro em Washington e ministro na Argentina, e José Antonio Lavalle (tres delegados).

San Salvador—Federico Mejia, ministro em Washington, e Marco Jameson Kelly (dois delegados).

Uruguay—Gonzalo Ramirez, ministro na Argentina; Carlos M. Peña, Antonio Maria Rodriguez e Victor Souderies (tres delegados).

Venezuela (Estados Unidos da)—Lau-reano Villanueva, Manuel Diaz, Rodriguez e Cesar Rómulo (tres delegados).

A Bolivia resolveu não tomar parte na conferencia. Parece que o Haity tambem não comparecerá.

Um radiograma passado de bordo do paquete alemão *König Wilhelm II.*, espedido hoje ás primeiras horas da manhã, diz, em parte, informando que viajam a bordo os delegados de Honduras, San Salvador, Nicaragua e Cuba, à 4ª Conferencia Internacional Americana, que se reúne em Buenos Aires no dia 10 do corrente.

A bordo do mesmo vapor vem tambem o Sr. Abilal Cruz Diaz, ministro chileno em Washington, e delegado do Chile à referida conferencia.

O embarque dos delegados brasileiros, que partem pelo *König Wilhelm II.*, realizou-se hoje, ás 10 horas da manhã, no caes Pharoas.

(Agencia Americana.)

A bordo do *König Wilhelm II.*, partem hoje quasi todos os membros da delegação brasileira ao IV Congresso Pan-Americano, a reunir-se no proximo dia 10, em Buenos Aires.

Deixa de partir neste vapor o eminente senador Joaquim Murinho, presidente da delegação, por ser ainda necessária a sua permanencia nesta capital, devido à enfermidade do seu illustre irmão, o Dr. Manoel Murinho, ministro do Supremo Tribunal Federal.

S. Ex. espera partir no paquete immediato, para assumir a chefia da delegação. Hoje seguem os delegados Srs. Gastão Bilac, e Cesar Rómulo (tres delegados).

Amalhar embarcará em Santos o Dr. Almeida Nogueira, outro illustre delegado. Partem tambem os secretarios Drs. Heilio Lago, Lafayette Filho e Castello Branco Clark.

Quanto aos Srs. Germano Haslecher e Paulão Calogeras, que tanto brilho reflectiriam sobre o nome do Brazil na honrosa comissão para a qual os tinha convidado o governo, heuve por bem a politica (se se pôde dar esse nome à chibica parlamentar) sacrificar a integridade da representação brasileira pelo retardamento na concessão de uma licença, que estava no interesse do nosso nome, da nossa dignidade dar com a mais solita brevidade.

Mas ainda que privada de dois elementos de extraordinario valor, como são inquestionavelmente os dois illustres deputados, a delegação que o Brazil envia a Buenos Aires, sob a presidencia de um estadista dos mais completos que tem tido o nosso paiz, está perfeitamente à altura das exigências da comissão que vai desempenhar e ha de deixar da nossa altura e do nosso tradicional sentimento de fraternidade uma impressão duradoura e efficaç. A delegação que parte leva com elle mais que a confiança do governo, a confiança da propria Nação. Ella sabrá manter-se à altura desta confiança, com a dignidade e o brilho que o Brazil sempre demonstrou em semelhantes oportunidades.

E o nosso paiz contribuirá ainda uma vez, com o mais sincero esforço, para a obra de aproximação cada vez mais intima dos povos do continente.

O Sr. Carlos Peixoto Filho passou de Paris o seguinte telegramma ao Sr. Barbosa Lima:

"Noticia nossa presença festa Sorbonne ou qualquer outra reunião com Herminio inteiramente falsa. Rogo desmentir categoricamente."

O MOINHO INGLEZ

"Exmo. Sr. redactor do Paiz."

Tenho acompanhado com o devido interesse a brilhante defesa que V. Ex. tem feito do acto do governo em relação ao *Moinho Inglez*, e só isso me leva a pedir hospitalidade nas columnas editoriais do *Paiz*, para as seguintes linhas, que podem trazer algum elemento novo à discussão. Agradeço, subcrevo-me com a maior estima e consideração, amigo e criado Carlos Sampaio.

Deixe de ler o *Jornal do Commercio* desde o dia em que reconheci que o seu redactor tinha sido atacado de phobia do capital estrangeiro, e por isso só hoje tive conhecimento da provocação que me foi dirigida em uma local da "gaxetilha" de domingo.

Com a estultia pretensão de torjar-se o mentor do governo brasileiro em todas as questões que este tem de resolver, vem o *Jornal do Commercio* discutindo ha já tres dias a resolução que o governo tomou em relação ao importante caso de desapropriação do *Moinho Inglez*, e a proposito de uma carta que tive a satisfação de escrever ao Exmo. Sr. ministro da agricultura, na qual demonstrei a evidencia da insanidade da reclamação do *Moinho Matrazado*, pergunta S. S. "o que tem o Dr. Carlos Sampaio que ver com esse negocio?"

Não tendo jámais acieito emprego publico, administrativo ou politico, de qualidade alguma, a não ser os de lente catedrático das escolas Polytechnica e Naval, que adquiri por concurso ha mais de 28 annos, e não tendo tido pouco, em tempo algum, desempenhado comissões do governo, sinto-me bastante à vontade para declarar que não tenho que dar satisfação de meus actos a quem quer que seja e muito menos ao *Jornal do Commercio*.

Entretanto, em attenção ao publico que assiste impassivel ao ataque da honra de seus melhores ministros, e da probidade do chefe da Nação, em um jornal, que, esquecendo as suas tradições de honestidade e seriedade, constituiu-se pelourinho da diffamação dos homens de valor, venho satisfazer a curiosidade de S. S. e dizer-lhe que se interviem na questão do *Moinho Inglez* é naturalmente porque para isso fui convidado.

Ha cinco annos, ainda na presidencia do Dr. Rodrigues Alves, fui procurado em minha casa pelos directores do *Moinho Inglez* e por seu advogado o Dr. Pires Brandão.

SS. SS. vinham convidar-me, visto tratar-se de um processo de desapropriação, para rubricar e representar por parte do *Moinho* na desapropriação dos accrescidos de marinha e de parte de seu edificio necessários à execução das obras do porto do Rio de Janeiro.

Tornava-se tanto mais necessaria a assistência de um tecnico neste assumpto, quanto a comissão das obras do porto acabava de telegraphar para a Europa, em resposta a uma reclamação official, que o *Moinho Inglez* estava estabelecido em terreno usurpado do *Moinho*.

Acostumado a não aceitar senão as causas que entendem com a minha profissão de engenheiro, accieito essa missao, como já anteriormente tinha accieito a nomeação de arbitro da Espirito Santo e Caravelas Railway, na questão de desapropriação do trapiche Reis, de Hern Stoltz & C., na questão do trapiche Ypiranga e tantas outras que seria longo enumerar.

Como representante, portanto, do *Moinho Inglez* discuti, em primeiro logar, a questão de propriedade dos terrenos com o meu distincto collega Dr. Marechal de Aguiar Moreira, que com tola a fealdade verificou o erro em que se achava de que o estabelecimento não estava construido em terrenos usurpados, visto que os documentos que tinha em mão, por falta de uma palavra, davam orientações completamente differentes das real accrescidos de marinha do *Moinho*.

Liquidação esta questão, logo seguida da desapropriação e então appropriação o seguinte dilemma: ou o governo desapropriava o estabelecimento, e não era por certo a recente lei de desapropriação que poderia ser applicada, porque não era com pouco mais de 300 contos, que era quanto valia a propriedade calculada pela decima, que se havia de pagar uma propriedade cujo capital movia a mais de oito mil contos, ou deitava a mais de oito mil contos, ou desapropriava apenas a parte necessaria, pagando essa desapropriação em favores de permittissimos o funcionamento do *Moinho*.

De facto, como bem diz o Sr. Matrazado, na sua pretendida contra-ctação ás notas que enviou ao Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Miranda, o *Moinho* teria de pagar, pelas taxas do caes, uma somma annual de cerca de dois mil contos, e como o *Moinho* nunca tinha tido tão grande lucro, nem mesmo da metade

na, sobre a forma de fazer o acordo, mas, sobre se o governo tinha ou não a faculdade de dispensar do pagamento da taxa de capitais.

Nessa occasião o Dr. Bicalho apresentou o seu luminoso e bem fundamentado parecer, que espoucou completamente o assembly, e que permitiu que o Dr. Miguel Calmon e o fallecido Dr. Alfonso Penna se declarassem terminantemente que já mais annuenciariam a industria do Moimho Inglez e que, em breve, resolveriam uma questão que já durava quatro annos e cuja solução era urgente, porque a construção do ches attingia a posição do edificio do Moimho.

Pela morte inesperada do Exmo. Sr. Dr. Alfonso Penna, assumiu a pasta da viação o Dr. Francisco Sá, que, com a intelligencia, clarividencia e bom senso, que nem os seus maiores inimigos lhe podem negar, resolveu, depois de estudo aprofundado do assumpto, mandar lavar o accordo.

Entretanto, o Exmo. Sr. Dr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, tinha escrupulos, porque recebia constituir um regimen de excepção, e ainda devem estar bem presentes no espirito de todos, que acompanharam estas questões, os vibrantes artigos publicados então pela imprensa.

Logo depois iniciou-se a campanha para a redução das taxas e o *Jornal do Commercio*, especialista em contradições, galhardamente tomou a frente e estabeleceu como lema que "nenhuma mercadoria deveria pagar mais do que pagava até então", pois que não se podia comprehender a construção de um porto que constitua um melhoramento publico, para onerar o commercio, em vez de aliviar-o.

E foi essa a theoria que venceu; e foi essa a lei que foi votada pelo Congresso; e foi baseado nessa lei que o Moimho Inglez, que apenas despendia uma quantia infinita com a descarga de seu trigo, em virtude de sua posição privilegiada, de um ches de 1º orden, que tinha construido para atrair os seus navios, pediu reconsideração do despacho anterior do ministro, necessitando como solução a taxa de 1850, que era a taxa que o presidente e director-technico das obras do porto, Dr. Francisco Bicalho, apresentara como devendo ser a que devesse ser adoptada, não amente para o Moimho Inglez, como malvavelmente se pretende affirmar, mas também para o Moimho Fluminense, que se acha em condições semelhantes, e isso apesar do Moimho de Niteroy não pagar, em virtude de ter sido revogada pelo Congresso para o porto do Rio de Janeiro a lei de 1904.

Eis o pé em que estava a questão, quando o governo resolveu indeferir a petição do Moimho Inglez, mandando pôr em vigor o despacho que já tinha dado em junho do anno passado.

Vê, portanto, o publico por este ligeiro historico desta luta ingente, fertil de vicissitudes, que a gerencia do Moimho Inglez e eu sustentamos durante cinco annos, que o Moimho Matrazzo, que foi creado muito depois da existencia do Moimho Inglez e depois de construidas as docas de Santos, não tem razão alguma em reclamar, quando viveu prosperamente até hoje, que o Moimho Inglez nada pagava pela descarga de seu trigo, e, portanto, prosperaria com mais forte razão de hoje em diante, que o Moimho passa a ser onerado com 400 contos por anno!!

E' verdade que o Sr. Matrazzo muito ingenuamente quer comparar o preço do trigo posto em S. Paulo no seu estabelecimento, com o do trigo posto no edificio situado á beira-mar do Moimho Inglez!! Mas S. S. se esqueceu que se fizesse a comparação para o caso de ter sido o seu moimho montado na capital de Goyaz, ou Jaraguá, como muito bem diz o Paiz, de hoje, mais favoravel ainda lhe seria a argumentação.

Que culpa tem o Moimho Inglez que o Sr. Matrazzo não tivesse o criterio necessario de montar seu moimho em lugar onde as facilidades de descarga do trigo lhe permitissem aproveitar a vantagem por excellencia para poder competir com as farrinhas estrangeiras? Pois não teria, também, sido um absurdo se o Moimho Inglez montasse o seu estabelecimento no alto do Corcovado?

Que culpa tem o Moimho Inglez que o Sr. Matrazzo venha nos dizer que paga 12850 por tonelada de trigo, só por passar nos ches das docas de Santos, quando de transporte de Santos a S. Paulo paga á S. Paulo Railway apenas 7500?

E' que S. S. ainda é cego e no seu officio e até confunde taxas pagas pelo navio, como estiva, despesas de pessoal, que é obrigado a ter em Santos, porque não o moimho em S. Paulo, com taxas pagas pela mercadoria — além de o trigo, genero a granel, paga 45000.

Finalmente, se S. S. confessa que a descarga do trigo feita porapparehos especiaes é muito mais vantajosa e economica do que o processo por que passa o trigo que é obrigado a importar, é o caso de aconselhar-o a que se dirija aos Srs. Gaffrey e Guiné, que são dois industrias intelligentissimos e bastante progressistas para que não o optem, sem prejuizo de seus interesses, á adopção de apparelhos que só são inventados para baratar e não para encarecer o trabalho respectivo.

O que não se pôde impedir é que no Rio de Janeiro se empregue o processo mais aperfeiçoado só porque o Sr. Matrazzo lembrou-se de montar um moimho á moda das alfândegas seccas.

O que não se pôde é anniquilar os moimhos Inglez e Fluminense, cuja capacidade de produção é muito mais do dobro de todos os moimhos paulistas, pois que só o Moimho Inglez manipula 130.000 toneladas de trigo, enquanto os paulistas todos juntos apenas attingem a 50.000, para permitir o augmento do preço das farrinhas.

E' dizer que o *Jornal do Commercio* se presta a esta manobra cujo fim unico é encarecer o pão, o alimento do povo!! — DR. CARLOS SAMPAIO.

Dinheiro, sob joias e cautelas a condicoes especiaes: 3 e 5, rua Luiz d. Camões, casa Gontier, fundada em 1861.

O Sr. Honorio Gurgel, deputado federal por esta cidade, enviou á mesa da Camara, hontem, o seguinte requerimento:

"Requerio que, por intermedio da mesa, sejam requisitadas do poder executivo copias dos seguintes documentos: Requerimento ou proposta da Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, pedindo dispensa, isenção ou diminuição de taxas que devia pagar pela descarga do trigo em grão, e das informações e pareceres sobre esta pretensão."

O EMPERADOR CARLOS V

Chegou hontem ao nosso porto, procedente de Buenos Aires, onde tomou parte na revista naval commemorativa ao centenário da independencia da Republica Argentina, o cruzador *Emperador Carlos V*, da marinha de guerra hespanhola.

Ao entrar em nosso porto, o elegante vaso de guerra salvou a terra e pouco depois ao pavilhão da Italia, arvorado no Piza, e ao pavilhão do commandante da divisão de couraçados, sendo respectivamente correspondido pela fortaleza de Villegagnon, pelo vaso de guerra italiano e pelo couraçado *Minas Geraes*.

Logo depois de fundado o *Emperador Carlos V*, foram trocadas as visitas da pragmatica, entre os commandantes das divisões brasileiras de couraçados e cruzadores e o commandante daquelle navio.

O vaso da marinha de guerra hespanhola, que ora temos o prazer de ver fundado em nossa Guanabara, recebeu hontem, além das visitas do encarregado dos negocios e consul da Hespanha, as de muitas outras pessoas, que foram a bordo levar os cumprimentos de boas vindas.

No referido navio vem arvorado o pavilhão de contra-almirante do capitão de navio de 1ª classe José Ferréz Pérez, que tem como assistente e ajudante os alferes de navio Manuel Ferrer e Joaquín Concas.

O estado-maior do *Emperador Carlos V* é o seguinte: commandante, capitão de navio Emilio Guiltari; 2º commandante, capitão de fragata Salvador Bugas; 3º commandante, tenente de navio de 1ª classe Santiago Méndez; tenentes de navio, Victorino Sánchez Barcetzgüi, Indalecio Nuñez, Carlos Boado, Manoel Ruiz, Ramón Alvarogonzalez, Camilo Molino e José Contreras.

Machinistas, Ricardo Montero e Manuel Llopiz.

Alferes de navio, Manoel Tejera, Carlos Piñero, José María Aznar, Francisco Bastarache, Casimiro Carre, Rafael Flores e Manuel Quevedo.

1º medico José Maisterra, 2º medico, Victor Enriquez e capitão Segundo Corvino.

1º tenente de infantaria de marinha Vicente López Perea; guardas-marinha, Francisco Regalado y Rodriguez, Manuel de Flores y de Victoria, Pascual Díaz de Ribera y Casares, Andrés Campillo y Jiménez, José Rogi y Rojas, Manuel Bruectas y Gal, Wladimir Montojo y de San Julián, José Corvera y Serrano e Nicolás Franco y Baamonde.

Vêm a bordo os seguintes guardas-marinha peruanos: Arturo Jiménez Pacheco, Daniel Caballero Llores, Victor Escudero Palomino, Victor A. Ureñahonores e Manuel G. Zúñiga Paredes.

O *Emperador Carlos V* foi construido nos estaleiros de Vea Murguia, em Cadiz, e lançado ao mar em 10 de março de 1895.

As suas caracteristicas são: comprimento, 115m.82; largura, 20m.42; 12m.35 de pontal e calado, 7m.85, deslocando 9.235 toneladas.

As machinas têm uma força de 18.500 cavallos, dando ao navio a velocidade média de 20 nós.

A cinta couraçada, na linha de flutuação e na bateria média principal, tem uma espessura de 56 milímetros.

O armamento compõe-se de dois canhões de 280mm., um Gonzalez Hontoria; oito de 140mm., 16 de pequeno calibre e dois tubos para o lançamento de torpedos.

Os canhões de grosso calibre estão dispostos em torres couraçadas, á pópa e á proa.

O capitão de navio de 1ª classe José Ferréz Pérez e o commandante, capitão de navio Emilio Guiltari, deverão visitar hoje as altas autoridades da marinha, ás quaes serão apresentados pelo respectivo consul.

Euseina Werneck, especilista em tra a inda nã grã e constiçãõ.

O *Rebate*, de 2 de julho, noticiando o archívamento do processo intentado contra o nosso director João Lage pelo Bittencourt, do *Correio da Manhã*, faz-o em termos gentis para com o nosso companheiro, dando-nos uma prova de solidariedade, que em extremo nos penhora.

Escreveu aquelle nosso collega, a propósito, as seguintes palavras: "Como uma demonstração categorica de justiça contra a infamia da época, manifestada por certos typos perjuros, foi ha dias julgado o caso do pseudo estacionado Lage, que envolvia o nome estimado do director do *Paiz*, o vibrante jornalista João Lage."

O integro promotor publico Dr. Honorio Coimbra informou que o aludido processo devia ser archivado e o meritissimo juiz Dr. Machado Guimarães assim deliberou em sentença justa, que ficará como um castigo aos agitados vulgares.

Por tão digna resolução damos daqui os nossos parabens ao digno jornalista do *Paiz*, o Sr. João Lage, a quem admiramos pelo sua reconhecida tenacidade.

Em todos os departamentos da Casa Colombo, artigos para homens, meninos ou meninas, está sendo feita uma colossal liquidação!!

Por falta de numero não se realizou sessão hontem na Camara dos Deputados. O *Senado* attribuiu a falta de numero legal de deputados a circumstancia de estar adiantado o relógio da casa, o que de algum modo, disse aquelle nosso collega, causou estranheza aos poucos deputados que se achavam presentes á primeira chamada; e acrescenta, que o Sr. Estacio Coimbra, digno 1º secretario, levantara a irregularidade á conta do director da secretaria da Camara.

Ahi está uma verdadeiramente de cabo de esquadra. O unico cidadão responsável pela regularidade do relógio da Camara é o relojoeiro que tem as chaves do relógio do recinto e que é o unico cidadão que mexe nelle.

De facto, ha muitos dias que o tal relógio accusa um adiantamento de sete minutos; mas adiantado ou atrasado, o unico relógio que regula para a Camara é o da casa.

E que interesse havia em se negar numero para sessão hontem? Que empenho tem o governo ou a maioria em negar sessão? Que é que consta da ordem do dia que leveisse alguém a adiantar o relógio, socorrendo-se de um *truc* tão besta para negar numero? Actualmente não ha nesta capital mais de uns 17 deputados da minoria. Custaria muito á maioria negar sessão só com o recurso de não ir á Camara até a 1 1/2 hora? Logo não era preciso lançar mão de um expediente tão prosaico.

Para o Dr. Bricio Filho essas considerações devem ser inuteis. O nosso valente collega conhece bem o digno deputado por Pernambuco, conviveu muitos annos com o illustre Sr. Estacio Coimbra, para acreditar que S. Ex. fosse capaz de pactuar com quem quer que se lembrasse de applicar ao Parlamento nacional os comicos processos da politicagem amazenosa no tempo da renuncia do Sr. Filoteo Pires.

De resto todas as considerações são inaceitaveis aqui, porque não pôde haver duvida alguma sobre um facto inexistente.

zado, o unico relógio que regula para a Camara é o da casa.

E que interesse havia em se negar numero para sessão hontem? Que empenho tem o governo ou a maioria em negar sessão? Que é que consta da ordem do dia que leveisse alguém a adiantar o relógio, socorrendo-se de um *truc* tão besta para negar numero? Actualmente não ha nesta capital mais de uns 17 deputados da minoria. Custaria muito á maioria negar sessão só com o recurso de não ir á Camara até a 1 1/2 hora? Logo não era preciso lançar mão de um expediente tão prosaico.

Para o Dr. Bricio Filho essas considerações devem ser inuteis. O nosso valente collega conhece bem o digno deputado por Pernambuco, conviveu muitos annos com o illustre Sr. Estacio Coimbra, para acreditar que S. Ex. fosse capaz de pactuar com quem quer que se lembrasse de applicar ao Parlamento nacional os comicos processos da politicagem amazenosa no tempo da renuncia do Sr. Filoteo Pires.

De resto todas as considerações são inaceitaveis aqui, porque não pôde haver duvida alguma sobre um facto inexistente.

Pelo Sr. ministro da justiça foi transmittida ao ministerio do exterior a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 2ª vara desta cidade ás justicas da Italia, a requerimento de Paulo Dale, para avaliação de bens pertencentes ao espolio de Vittorio Miglora.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento de Arthur Higgins, professor da extincta aula de gymnastica do Externato Pedro II, pedindo gratificações adicionais.

Foi naturalizado brasileiro o subdito portuguez Antonio Manoel.

Foi designado o bacharel Luiz de Souza Coelho para reger, interinamente, a cadeira de historia natural do Internato Bernardo de Vasconcellos.

O Sr. ministro da justiça mandou pagar ao Thesouro Federal a quantia de 875\$ aos individuos que serviram como modelo na Escola Nacional de Bellas Artes.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem do governador do Maranhão o seguinte telegramma:

"Cumpro dever de comunicar que regresso a esta capital, de minha excursão ao norte do Estado, aguardando agora, aqui, com todo prazer, as vossas ordens."

O Sr. ministro da justiça concedeu *exequatur* á carta rogatoria expedida pelo juiz da 1ª vara civil da comarca do Porto ás justicas da Parã, para nomeação de louvados e avaliação de bens pertencentes ao inventario a que se procede por obito do Dr. Joaquim Arantes Pereira.

Está marcada para o proximo sabado a reunião da comissão de ensino, na secretaria do ministerio da justiça.

A comissão, nessa reunião, occupar-se-ha especialmente do ensino secundario.

CRUZADOR PISA

Tem sido muito visitado o cruzador-couraçado *Pisa*, da marinha de guerra italiana, que fundouo antehontem em nosso porto.

Hontem o ministro e o consul italiano estiveram a bordo, de onde foram ao ministerio da marinha, acompanhados do commandante daquelle navio, afim de cumprimentar as altas autoridades.

O commandante e officiaes do *Pisa*, juntamente com o ministro e o consul da Italia, fizeram hontem uma excursão á Tijuca, em automoveis.

Foi exonerado de immediato da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul e nomeado redactor da *Revista Maritima* o capitão-tenente Raphael Brusque.

Chegou hontem a Natal o cruzador *Republica*.

Autoriza-nos o Sr. ministro da guerra a declarar não ter fundamento a local publicada por um jornal da manhã, noticiando haver S. Ex. solicitado do Sr. ministro da fazenda do 1º tenente Mario Hermes, esperado hoje da Europa.

Baseado nas leis em vigor, S. Ex. podia, aliás, fazer a alludida solicitação, pois aquella isenção tem sido concedida a diversos officiaes generaes e superiores.

COLOSSAL LIQUIDAÇÃO

a preços sem exemplo, na Casa Colombo, de todo seu "stock". 86 diaz o mez de Julho!

O general Dantas Barreto, inspetor da 8ª região, esteve hontem com seu ajudante de ordens, tenente Newton, e major Ribeiro, na linha de tiro do Poncea, em Niteroy. S. Ex. foi recebido ali pelo capitão Philadelpho, tenente Outeiral e outros officiaes da 8ª companhia.

O general assistiu a uns disparos da metralhadora Madsen, que deu regular resultado, e isso devido á municião que, além de não ser propria, é mal preparada.

Foi empregada a bala S. e esta está com um pessimo fulminante, o que produz falhas a todo o momento, o que apreciamos nos disparos successivos.

Por ultimo, o general Dantas Barreto fez alguns disparos com a pistola regulamentar *Para Bellum*, obtendo boa percentagem.

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, esteve hontem com o Sr. ministro da guerra.

Nessa conferencia ficou resolvido permitir que as praças dessa corporação, atacadas de beri-beri, possam ser tratadas no Sanatorio de Lavrinhas.

Os preços que estão vigorando durante a colossal liquidação da Casa Colombo, são do impressionante!

EXPLOSAO DA "JURUA"?

A Agencia Americana communica-nos, pelo telegramma abaixo, que consta ter expodido as caldeiras da canhoneira *Jurua*, perecendo toda a tripulação, com excepção dos officiaes, que se salvaram.

A noticia, até a hora em que fechamos o nosso servico, não fora confirmada, ignorando tambem o almirante Alexandrino a veracidade ou não dessa desgraça, que fazemos votos não passe de um mero boato.

PARA 4.

Um lacónico telegramma particular, vindo de Prahina, noticia que se deu um grande desastre com a canhoneira *Jurua*, salvando-se os officiaes.

Nada mais adianta o despacho referido e no Arsenal de Marinha, onde buscamos informações, desconheciamos completamente o caso ou não quizeram informar-nos.

Corre o boato, cuja confirmação não pudemos obter, e nem ao menos descobriu a sua origem, que se trata de uma explosão das caldeiras da canhoneira.

Exercícios de tiro.

O illustre general Meuna Barreto publicou em um ordem do dia de hontem o resultado dos exercicios de tiro, effectuados no mez proximo findo, pelas forças de infantaria de sua brigada.

Deure as companhias salientou-se a 2ª do 8º batalhão, pertencente ao 3º regimento, com uma percentagem bastante elevada.

O estado lisongeiro dessa importante parte da instrução pratica, que, de facto, é a predominante em todos os exercicios modernos, faz ver que o commandante da 1ª brigada não se descuidou do seu momento de imprimir ás forças de seu commando o ensino progressivo, aconselhado pelos mestres.

S. Ex., bem impressionado com os resultados obtidos, determinou para este mez, com já tivemos occasião de fazer referencia, um concurso de tiro, que terá lugar na linha de tiro de Villa Isabel, com as instrucções precisas para uma completa fiscalização.

Oxalá possamos ver compensada, por uma percentagem aproximativa entre os tres regimentos, a iniciativa de tão digno chefe.

O coronel João de Figueiredo Rocha, illustre secretario do Supremo Tribunal Militar, vai ter licença para ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos militares.

O almirante Pereira Pinto, presidente do tribunal, enviando o pedido do coronel Figueiredo Rocha, externou os mais lisonjeiros conceitos ao digno officio.

Durante a sua ausencia exercerá o cargo de secretario o 1º officia Americo Lopes.

O coronel Figueiredo Rocha segue no dia 27, a bordo do vapor *As-turias*, acompanhado de sua Exma. esposa.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se amanhã a comissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas quatro armas do exercito.

Por determinação do general Mendonça, deve ter lugar hoje á tarde, no 1º regimento de artilheria, a experiencia de um sistema de alforjes, destinado a ser adaptado ao arreamento de tracção do carro-tyo de municiões.

Caso apresentem vantagens, serão esses alforjes empregados nos exercicios que se effectuarião por estes dois dias no Realengo, com o carro *Barbede*, para ser determinada a efficacia desta viatura no reabastecimento das municiões.

As constantes reclamações que nos têm sido feitas contra o pessimo funcionamento da directoria do gabinete do Thesouro Nacional, obrigam-nos, com pesar, a pedir a attenção do Sr. ministro da fazenda, em beneficio da sua propria administração, para a situação das partes que tem os seus interesses ligados directamente aquella directoria.

Os papeis de mais importancia, as questões que mais devem ser estudadas para receber com a presteza devida as informações exigidas pela lei, e o consequente despacho, ahi permanecem por exaggerado espaço de tempo, completamente esquecidos, com prejuizos talvez bem grandes, para as partes.

E esta desidia não acarreta prejuizo somente a particulares: vai mais longe, prejudica a marcha regular do expediente das repartições publicas.

Actos dos delegados do Thesouro nos Estados; pedidos de ordens de pagamentos ou fornecimentos; consultas sobre um caso que desperte duvidas, permanecem sem despacho, ás vezes por espaço de tempo superior a um mez.

E quando o despacho vem, na maioria dos casos, o Sr. ministro tem subscrito apenas as palavras "deferido" ou "indeferido", sem fundamentar o porque da sua decisão.

Ainda hontem, a folha de pagamento do pessoal permanente da Imprensa Nacional, reclamada um sem numero de vezes, foi procurada na directoria do gabinete, onde den entrada, como diziam os protocolos, tem ser encontrada.

Presumiu-se que já tivesse sido enviada para uma outra directoria, ou para a pagadoria; procedeu-se a rigorosa busca, sem dar o resultado desejado; nem os livros de entrada de papeis, nem os empregados incumbidos das conferencias, accusavam o recebimento.

Finalmente, desenganada a comissão de empregados que foi pedir o despacho da folha dos vencimentos dos funcionarios da Imprensa Nacional, ia retirar-se, e naturalmente providenciara para uma nova folha referente ainda ao mez atrazado, quando, chegando um continuo, informou ter visto o processo na propria mesa do director do gabinete, onde na verdade foi encontrado, en-

tre outros muitos processos a informar e despalchar.

O Sr. ministro da fazenda, informado do que se passa na directoria do seu proprio gabinete, certo irá providenciar de forma que cessem completamente as faltas graves que importam em prejuizos para a sua administração.

E tanta certeza temos da providencia, quanta temos tambem da maneira correcta por que S. Ex. costuma agir.

PELA MARINHA

Escreve-nos o distincto officio que nos enviou a carta publicada hontem, sob esta epigrafe:

"Sr. redactor.—Pretendia não abusar do acolhimento que tive nas columnas do vosso jornal, porém, sou compelido, a isso, para fazer ligeiras ponderações."

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, ciente dos servicos prestados, e acabando por criticar os feitos dos usurpadores, que por todos os meios e modos pretendem tomar de assalto a curul presidencial para futuras viraguas pessoas e mesquinhas apparencias, nome do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho á successão do Sr. Alfredo Backer. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Em seguida o tenente-coronel Antonio Francisco da Silva Leal, em vibrante discurso, disse que, na qualidade de vice-presidente da Camara, recordava as palavras proferidas pelo Sr. Martins Teixeira, quando, em nome da maioria que esperava ser a victoria do partido fidelista um facto, visto muito merecer no conceito dos eleitores deste municipio o nome do Dr. Oliveira Botelho.

Por espaço de quarenta minutos o Sr. Martins Teixeira prendeu a attenção do auditorio fazendo o historico da politica do Estado do Rio; e, c

VIAGEM PRESIDENCIAL

DO RIO AO ESPIRITO SANTO

A VIAÇÃO FERREA E A TERRA

A região sul-espírito-santense já atingiu, em outra época, a um notável grau de desenvolvimento agrícola prosperando intensamente suas fazendas cafeeiras e a industria extractiva de madeiras. Itabapoana e Cachoeira do Itapemirim são attestados e lembranças desse período aureo, como centros de vida commercial intensa em outros tempos.

O terreno é fertilissimo, de cor vermelha arroxeada, prestando-se a qualquer cultura.

O rio Itapemirim é navegado por lanchas até pouco abaixo da cidade de Cachoeira, onde começa, para as nascentes, o trecho encachoeirado, tornando a navegação absolutamente impraticavel.

Cachoeira do Itapemirim é uma pequena cidade, erguida em solo alcantilado e fraco, muito commercial, notando-se grande percentagem de casas de commercio de propriedade de turcos e syrios. A localidade é illuminada fortemente a luz electrica, possuindo

ras de grande uberidade. Depois dos planos, a medida que o nível sobe, a vegetação perde em pujança e as terras ficam amareladas, de feracidade mediocre, ganhando as pastagens de gordura e meloso a extensão tomada pelas matias nas regiões baixas.

Como atrás observámos, a Serra do Mar não apresenta um espigão geral que a culmine. Seu dorso é orientado irregularmente, sobre morrarias irregulares, alcantiladas de pastagens.

Em geral, porém, esses resaltes superiores distinguem-se das simples colinas por serem, aqui e ali, superfícies amplas de rocha nua, ora nas vertentes, ora nos cumes.

No trecho da estrada de ferro, inaugurado, do Cachoeiro a Mathilde, tudo isso se observa.

No Inferno Velho, no Saigadinho, no Saturno e no Silvino, a linha ferrea foi construída em condições de tremenda difficuldade.

No Inferno, no Saigadinho, por exemplo, o traçado locou-se á meia altura das serras nuas de granito, caindo seus planos a prumo. Os cavouqueiros, os trabalhadores, foram guindados a 50 e 60 metros sobre o solo, em terríveis abysmos, afim de cortarem na penha o leito da estrada.

Em alguns pontos, onde a superfície da serra tem reentrancias e cavi-

dades, tiveram os engenheiros de construir viaductos pousando os pilares em escavações feitas no plano inclinado da serra. No Silvino, sobre tremendo abysmo perturbador, foi lançado, em curva, um viaducto de seis vãos de quinze metros, cuja extremidade norte apóia-se na entrada de um tunel, também em curva, assentado no granito.

Passado esse trecho, cujo dominio é uma das mais puras victorias da competencia tecnica de nossa engenharia, desenvolve-se a via ferrea em excellentes condições de trafego em região perfeitamente caracteristica da serra do Mar; o que vimos ali, poderá ser observado nas vizinhanças de Friburgo, em Cantagallo, em Rio Claro, em Capivary, etc., centro e sul fluminense, que já visitámos.

A respeito de accidentado, o terreno não é de alcantis e fragas. São morros successivos, forrados de gramíneas verdes, de espaldas accessiveis.

No fundo das gargantas e ravinas intermediarias, desenvolve-se alguma mata, encontram-se paludes, gorgolejam regatos e ribeiros. Por todo o canto, nessas partes baixas, vém-se caschibres, uma ou outra pequena fazenda e algum gado.

Nas colinas, os cafezaes dominam, uns vivos e outros mortos, e, por vezes, também os canaviaes. Naquellas baixadas, cultivam feijão, arroz, milho e mandioca.

Entre Gulomar, ponto mais alto alcançado pela estrada, e Mathilde, vimos duas cachoeiras bellissimas e capazes de grande energia — a de Santa Maria e a de Benevente.

Basta ultima, a de Benevente, do rio de igual nome, tem queda superior a 60 metros, e divide-se em duas partes; a primeira, da base, e um magnifico "vó de noiva", de cerca de 40 metros de altura, muito largo e volumoso; e a segunda, superior, constituída por uma serie de pequenos saltos e quedas distinctas, e em planos differentes.

Em conversa com um dos nossos representantes, dizia o Dr. Rawlins, habilitissimo engenheiro, que a Leopoldina poderia ser electrificada em grande extensão, só com essas duas cachoeiras, de Santa Maria e Benevente.

Para prova em favor dos nossos considerações, sobre a inferioridade das condições technicas dos velhos trechos extremos da linha, que vai, do Itabapoana a Victoria, precisamente, entre Itabapoana e Cachoeiro do Itapemirim, e entre Mathilde e Victoria, lembramos que o combolo presidencial desenvolveu melhor velocidade no trecho de construção recente, com aterros ainda mal consolidados, entre Cachoeiro e Mathilde, que aquella alcançada nos velhos trechos referidos da Leopoldina e E. F. Sul do Espírito Santo.

Depois de Mathilde, cuja população é estrangeira ou filha de estrangeiros — italianos e alemães — entra-se na zona espirito-santense, onde em outros tempos tentaram a colonização em grande escala, por methodos que desconhecemos.

E valha a verdade! quem foi encarregado da escolha do "habitat" mais conveniente para os imigrantes, conhecia muito pouco a terra ou ignorava as necessidades da pequena lavoura e os recursos dos colonos.

De facto, em muitos pontos, a situação de alguns colonos é insustentavel e absurda, sobre grandes lagados ou em terreno frágil, quasi perpendicular á linha do horizonte...

As casinhas, de madeira, e cobertas de taboas, alçandaram-se, como em presépio, á beira de abysmos espantosos, rodados de rochas, rochas por cima e rochas por baixo.

A unica utilidade dessas vivendas é serem inigualaveis belvederes para a contemplação da belleza das palagrens maravilhosas de em torno.

E' bonito, mas nada pratico.

O valle do rio Jucá é profundissimo, escachando-se esse ribeirão no fundo de grotões escuros, de margens inclinadas ou quasi a prumo. Em diversos trechos, o leito da estrada foi escavado na rocha.

Nessa descida encontram-se rampas, na linha ferrea, de 3 1/2 o/o. E o custo da construção attingiu a importância assombrosa de 200 a 300 contos de réis por kilometro.

Descendo, a linha passa por diversas pequenas povoações, desoladamente abraçadas, algumas enfeitando-se com a gradação de villas. Percebe-se que o trabalho ainda não é um culto de pratica intensa por ali, vegetando as populações miseravelmente, sem ambições e sem conforto.

De certo modo, poder-se-hia culpar a riqueza do meio, em recursos naturaes, dando a caça, o peixe e as frutas, sem que seja necessaria a opressão dos homens para a sua obtenção; contudo, não será normal o individuo sem ambições e sem idéas de conforto, que deseje o progresso de sua fortuna.

Nas vizinhanças da cidade de Victoria, o terreno apresenta-se outra vez de qualidade excellentissima, com vegetação regular e de conformação menos alcantilada. São mesmo extensas e numerosas as vargens e paludes que podem ser aproveitadas para a cultura de arroz, de milho, de feijão e de qualquer outro cereal, desde que os pastanos actuaes sejam drenados, o que não será difficil com pequenas obras de rectificação do leito dos rios.

A zona littoral é bastante baixa, mas em faixa estreita. A poucos kilometros da "gare" de Victoria, quer a Leopoldina quer a Victoria a Diamantina, ganham logo alturas superiores a 150 e 200 metros.

A despeito de fertéis, as terras e densa buxada vizinha da capital não têm o aproveitamento que seria para desejar. Victoria é um centro consumidor, que importa quasi todos os generos do sul.

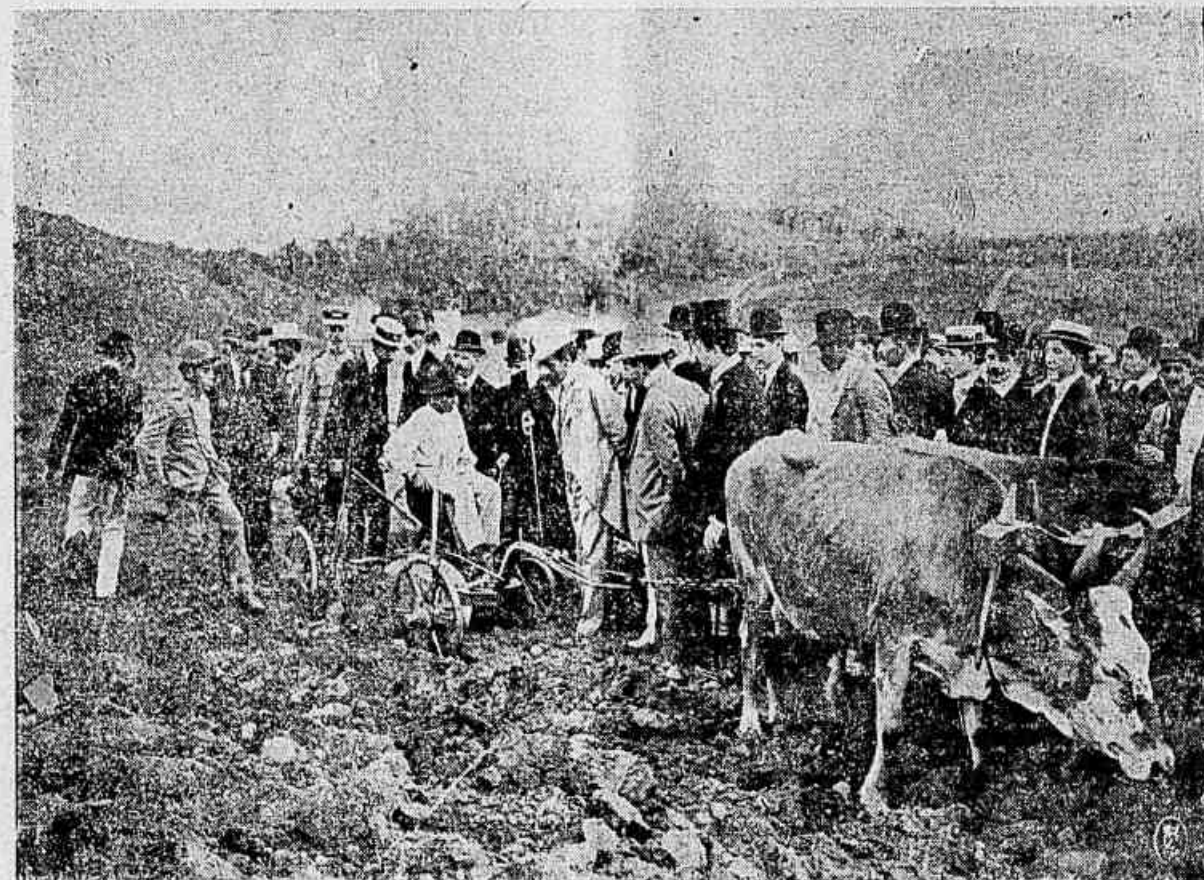
A "gare" da Leopoldina Railway, a biramar, está situada em frente á ilha onde a capital espirituosamente se desenvolve e distante della 400 metros, occupados por um profundissimo canal, no qual navegavam os navios de maior calado.



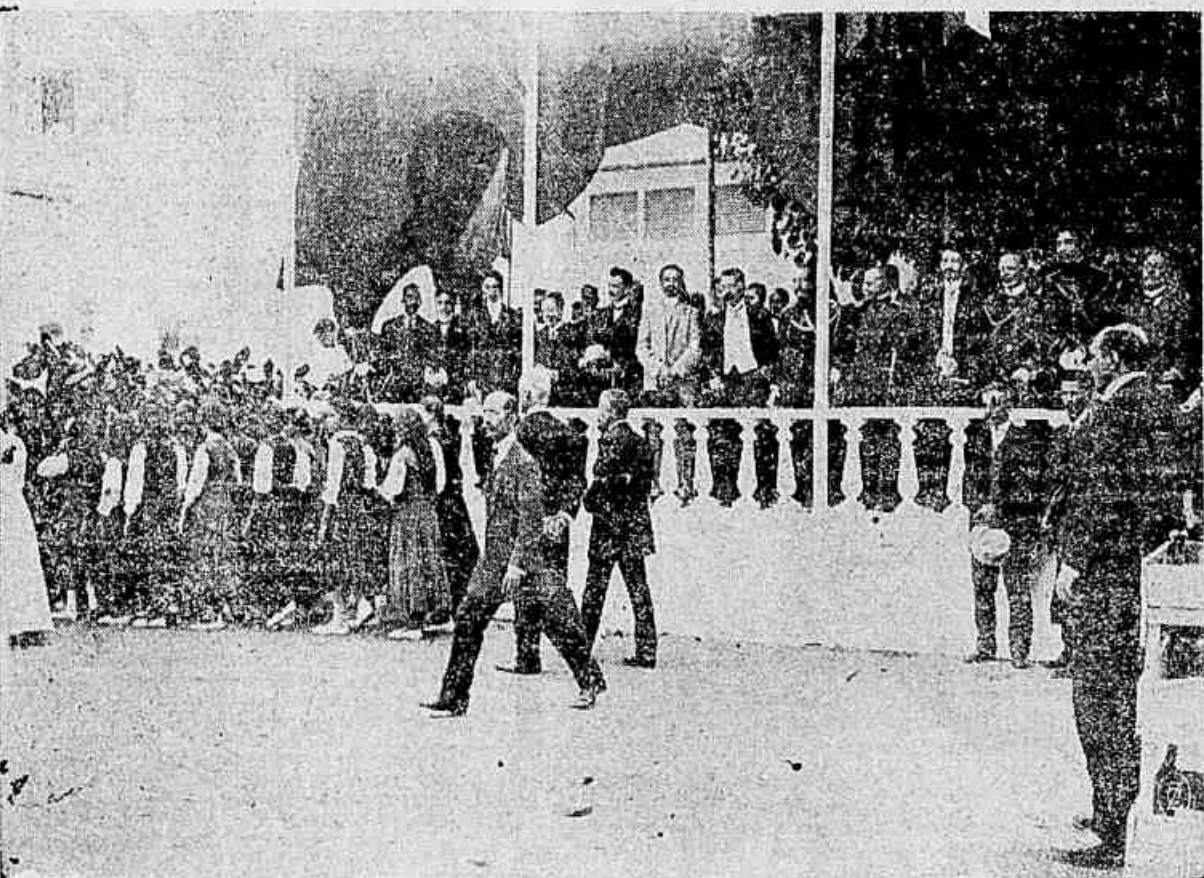
No Espírito Santo — Regresso do Sr. presidente da Republica da Fazenda Modelo



Na estação Alfredo Maia — Lançamento da pedra fundamental da usina de transformação de energia electrica, na Estrada de Ferro Victoria a Diamantina



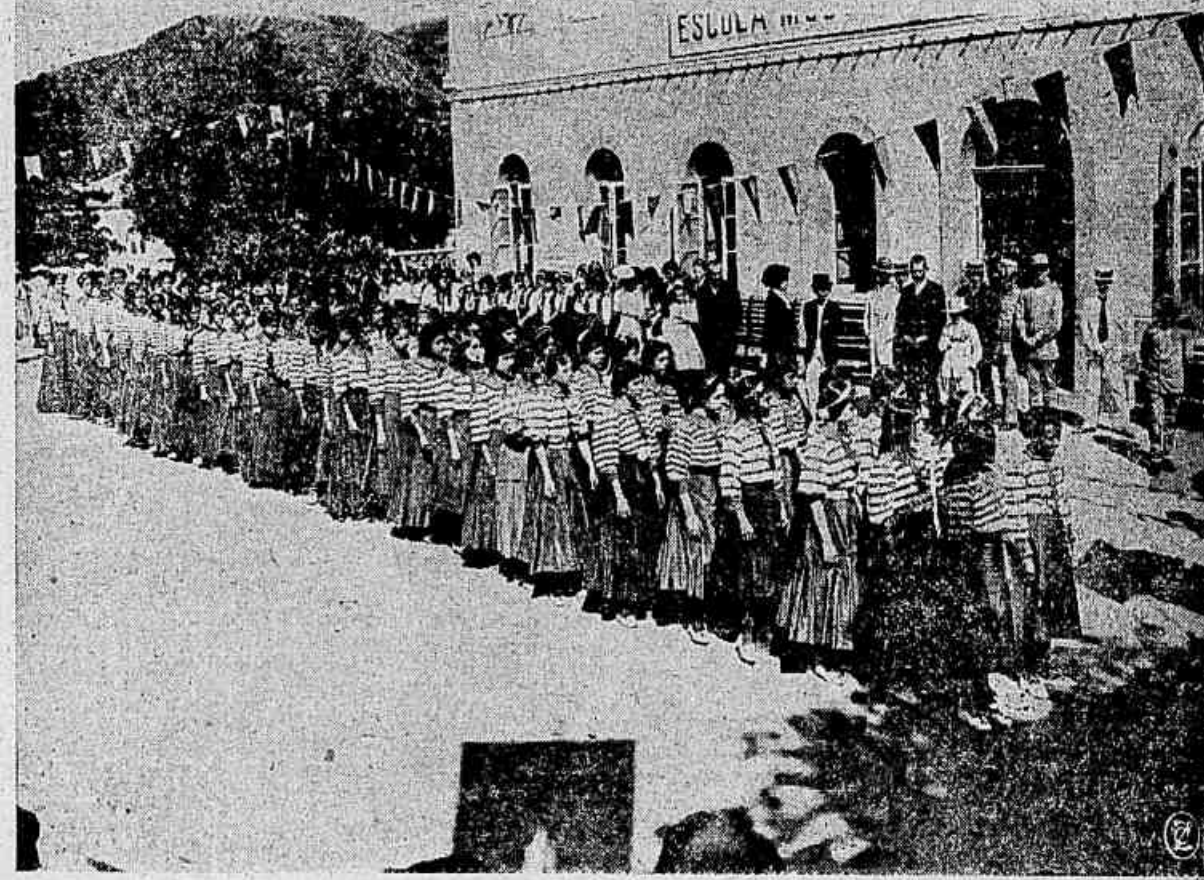
Na Fazenda Modelo do Estado do Espírito Santo. O Sr. presidente da Republica examina um arado trabalhado por um alumno



Escola Modelo Jeronymo Monteiro — Tribuna de onde assistem o exercicio das alumnas o Sr. presidente da Republica, presidente do Estado do Espírito Santo, ministro da viação e comitiva



Batalhão de alumnos da Escola Modelo Jeronymo Monteiro



Na cidade de Victoria — Gymnastica sueca pelas alumnas da Escola Normal



Alumnas da Escola Modelo e da Escola Normal formadas para exercicios de gymnastica

RAINHA E MENDIGA?...

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 4.
O príncipe real D. Affonso visitou a villa de Vizeira, e ás 8 horas da manhã partiu para o Porto, em automóvel, passando pelo Bussaco, onde almoçou.

Segundo consta, deve chegar ainda hoje a Lisboa.

LISBOA, 4.
Consta que o ex-ministro Luiz de Castro resolveu abandonar a politica partidaria.

D. Luiz de Castro, um dos mais considerados lentes do Instituto de Agronomia, é ainda quem no velho *Diário de Notícias*, de Lisboa, faz a chronica semanal sobre coisas de agricultura. Sabedor, estudioso, D. Luiz de Castro conseguiu impor-se pelo seu trabalho, que se não foi dos mais proveitosos, foi, todavia, honesto. Fazendo parte dos corpos dirigentes da Real Associação da Agricultura Portuguesa, a agremiação de mais peso e conceito em assumptos agrícolas, foi D. Luiz de Castro quem mais se notabilizou ao lado de José Relvas, José Malhoa, Oliveira Feijó e Cincinato da Costa, quando mais acrisa esteve a questão vinícola, ha tres ou quatro annos.

Valen-lhe isso e as suas relações politicas o ser convidado a gerir a politica para ser convidado a gerir a politica das obras publicas nos ministerios organizados pelos Srs. Campos Henriques e Sebastião Telles em 1909.

D. Luiz de Castro militava no partido regenerador, acompanhando a politica do Sr. Campos Henriques. A situação em que este estadista se collocou querendo o chefe eleito do partido a que ainda dize pertencer, pelo simples facto de ser elle, agora, e presidente do conselho de ministros, deve ter sido a causa da attitude tomada por D. Luiz de Castro. Deixa-o de irritado aquella preocupação do Sr. Campos Henriques de ser chefe do partido, o presidente do conselho...

O telegraphista que publicamos não possa, por ora, do *Diário de Notícias*, de Lisboa, de maneira que é bem possível ser elle uma blague.

Mas, não meo ainda, cheio das naturas abundantes a que tem direito e abandonar a politica...

LISBOA, 4.
O Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, partiu no Sud-Express para Paris. A *gare* da estação do Rocio foram despedir-se os ministros e as altas autoridades desta capital.

LISBOA, 4.
O Sr. Garcia Sagastume, ministro da Republica Argentina em Portugal, apresentou ao Sr. Saenz Peña o Sr. D. Affonso, que, no mesmo Sud-Express, seguiu para Cambrerito a fazer a sua cura de aguas.

Além de dar-se um drama emocionante e horrível. Na fabrica de tecidos de algodão, em Nabregas, sitio que fica no extremo oriental da cidade, um operario, cheio de ciúmes, degolou a amante em plena fabrica, suicidando-se em seguida pelo mais horrível processo. Commetto o crime, o tresloucado atirou-se sob o volante da machina, ficando com a cabeça esmagada por completo. Tiveram ambos morte instantanea.

LISBOA, 4.
Corre com insistencia o boato de haver accordo para uma futura fusão entre os nacionalistas e henriquistas, passando para o partido progressista os condes de Bertiandos e de Samodães.

MADRID, 4.
A Camara dos Deputados iniciou a discussão do discurso do throno. O deputado republicano Azcarate tomou parte nos debates, pedindo a reforma imediata da constituição, como a maneira mais pratica de se conseguir a secularização do Estado.

O presidente do conselho de ministro Sr. Canalejas, respondeu, combatendo a proposta Azcarate por julgar muito perigosa para a tranquillidade do paiz a reforma da constituição.

PARIS, 4.
O presidente da Republica regressou hoje da sua excursão a Anvergne.

O cadaver do duque de Alençon chegou a esta capital ás 4 1/2 horas da tarde, sendo immediatamente transportado para Dreux.

PARIS, 4.
O senador Desforges foi atropelado hontem por um automovel e veio a fallecer hoje de tarde, em consequencia dos ferimentos recebidos.

PARIS, 4.
Communicam de Reims que, apesar do mau tempo que fez durante todo o dia, varios aviadores realizaram esplendidos voos. De tarde levantou-se um vento forte, que causou alguns accidentes.

O avião de Martinet recebeu algumas escoriações.

O presidente da Republica telegraphou ao comitê organizador do concurso, dando-lhe pesames pela morte do aviador Wachter.

LONDRES, 4.
O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Vancouver dizendo que o governo da Republica da Colombia adoptou diversas providencias na supposição de que em Bitter Creek se acham novas descobertas de filões auríferos, semelhantes ao que ultimamente ali appareceu e que determinou graves desordens entre os diversos individuos que se arrogavam direitos de propriedade sobre a mina.

LONDRES, 4.
Telegrapham de Barrow que partiu hoje para o Rio de Janeiro o grande dique fluctuante *Affonso Penna*.

LONDRES, 4.
Os jornaes noticiam que um incendio destruiu uma parte do palacio imperial de Peterhof.

LONDRES, 4.
Respondendo hoje a uma interpegação, na Camara dos Communs, o ministro das relações exteriores, Sr. Edward Grey, declarou que o governo inglez não tinha a menor intenção de intervir no caso da prorrogação da concessão do canal de Suez.

BERLIM, 4.
As chuvas no valle do Rheno são torrencias, reaceando-se novas inundações.

Colônia está especialmente ameaçada, temendo-se que venha ainda a dar-se uma verdadeira catastrophe.

BERLIM, 4.
Os jornaes annunciam que nas proximidades da povoação de Czerna, fronteira com a Russia, travou-se um grande conflicto entre contrabandistas e guardas fiscaes russos, sendo morto um contrabandista dentro do territorio allemão.

O guarda assassino foi preso.

KIEL, 4.
As autoridades policiaes desta cidade prenderam hoje o individuo que lançou fogo hontem ás officinas da Missão Municipal.

KIEL, 4.
O imperador Guilherme partiu hoje de tarde para o cruzeiro pelo norte da Europa.

PETERSBURGO, 4.
Os jornaes asseguram que, contrariamente aos boatos correntes, o incendio que se manifestou no palacio imperial de Peterhof causou estragos materiaes insignificantes.

PETERSBURGO, 4.
O czar Nicoláo sancionou hoje o projecto relativo á autonomia da Finlândia, já votado pela Duma e pelo conselho do imperio.

SOFIA, 4.
Realizou-se hoje a primeira sessão da conferencia dos jornalistas slavos. Foi tambem inaugurado o Congresso Pan-Slavo.

ROMA, 4.
A Camara dos Deputados está discutindo, por artigos, o projecto ministerial relativo á reorganização do ensino primario.

Os debates de hoje correram animadissimos, tendo sido apresentadas numerosas emendas ao projecto.

No Senado, o respectivo presidente començou o senador Schiapparelli, hoje fallecido, e o Sr. Blaserma lembrou os grandes meritos civis e scientificos do extincto.

O ministro das relações exteriores assistiu-se as palavras dos dois oradores em nome dos seus collegas do ministerio.

Em seguida foram approvados varios projectos, entre os quaes um, declarando de festa nacional o dia do centenario do nascimento de Cavour.

Foi igualmente approvado o orçamento dos correios e telegraphos.

ROMA, 4.
Dizem de Bagnara, Calabria, que um incendio destruiu hoje trinta barcas de pescadores, no bairro Marinella, causando grandes prejuizos materiaes.

ROMA, 4.
Realizou-se hoje uma conferencia entre os membros do governo e os autores das emendas ao projecto de lei de instrução primaria, ficando assente um accordo que permitia a rapida discussão parlamentar.

MILÃO, 4.
Falleceu o senador Giovanni Schiapparelli.

WASHINGTON, 4.
Telegraphmas de Cleveland, Ohio, annunciam que ao sul de Dayton deu-se uma colisão entre dois comboios, morrendo vinte e cinco pessoas e ficando feridas mais ou menos gravemente umas setenta e cinco.

NOVA YORK, 4.
Falleceu hoje o Dr. Fuller, presidente da Corte Suprema.

NOVA YORK, 4.
Affirma-se que o archi-millionario James Patten, cogitando o rei do trigo, abandonou o mercado desse cereal em Chicago.

NOVA YORK, 4.
Communicam de Reno (Nevada) que se realizou a primeira sessão da lucta de bar entre os campeões Jeffries e Johnson, alcançando o primeiro dez pontos contra seis, que cobraram ao seu rival.

NOVA YORK, 4.
Informam de Reno (Nevada) que no *match* de box disputado entre o negro Johnson e o campeão Jeffries, venceu o primeiro ao decimo quinto assalto.

SANTIAGO, 4.
Os medicos Ogarsin e Moore informam que o presidente manteve-se no mesmo estado.

BUENOS AIRES, 4.
A familia da Sra. Uriburu Castello oppoz-se a que se fizesse a autopsia no seu cadaver, para verificar se o fallecimento se deu por envenenamento, devido a tres grammas de atropina, empregadas para combater a cephalalgia.

Os medicos discutem o acontecimento, que preoccupa as numerosas relações da victima.

—Associações de imprensa festejaram o Sr. Olavo Bilac, cuja nomeação foi muito applaudida.

—La *Prensa* recommenda ao Congresso Nacional para estudar os projectos de lei antes de sancioná-los, e combater o projecto autorizando o tiro aos pompos.

—Chegou o governador da provincia de Corrientes, Dr. Vidal, que vem contrair um empréstimo de 5.000 contos, para estradas de ferro, colonização e obras publicas.

—Os delegados ao Congresso Pan-Americano assistiram a recepção dada pela legação americana.

—O Sr. Saenz Peña vai á Suíça apresentar a sua carta revocatoria.

Em seguida partirá para Paris, seguindo d'ahi para os Estados Unidos.

S. Ex. regressará em meados de setembro, visitará o barão do Rio Branco, chegando a Buenos Aires poucos dias antes de tomar posse da presidencia.

O Sr. Saenz Peña nomeará ministro da guerra o coronel Delepiane, actual chefe de policia.

O Sr. Figueroa Alcorta nomeará presidente do Banco da Nación o Dr. Iriondo, actual ministro da fazenda.

—Chegaram os delegados chilenos ao Congresso Pan-Americano.

—O ministro da guerra, general Racedo, está atacado de gripe.

(Serviço do Paiz.)

LIMA, 4.
Está oficialmente desmentida a noticia de que o governo negociava a compra dos cruzadores-couraçados italianos *Regina Elena* e *Vittorio Emanuele*.

O capitão de fragata Caballero, comandante do transporte de guerra *Iquitos*, e que ha tempos partiu para a Europa, apenas foi encarregado de comprar um submarino.

SANTIAGO, 4.
O assassino e incendiario Becker passou a noite tranquillamente, lendo obras religiosas. Recusou ler os jornaes que lhe faziam referencias, dizendo ao guarda da prisão que estava completamente alheio ás coisas terrenas, e apenas queria tratar da salvação da sua alma.

Apenas hontem tomou mais alguns apontamentos de uma especie de livro de *Memorias*, que tem escripto da ha dois mezes a esta parte, e que conserva sob o mais rigoroso sigillo, não deixando que ninguém lhe ponha os olhos.

Becker acta sympathico o movimento da opinião publica a favor do seu indulto, mostrando-se muito reconhecido com as senhoras do Patronato Feminino, que pediu ao presidente Fonnit o seu indulto.

Os jornaes commentam com sympathia o acto de uma criança de seis annos, que hontem de manhã, quando o Mne. Montt, esposa do presidente da Republica, saíu do palacio, se aproximou della e lhe pediu que intercedesse perante o presidente para que indultasse Becker, porque, acrescentou o menino, "a morte é muito feia".

SANTIAGO, 4.
O presidente da Republica Sr. Pedro Montt, está sentindo sensiveis melhoras no seu estado de saude. A febre diminuiu, e decresce o grande abatimento em que se encontrava.

Os seus medicos assistentes divergem sobre a melhor forma da convalescencia. Alguns são de opinião que bastará uma excursão prolongada pelo littoral, principalmente pelas provincias do norte, onde o clima é mais benigno nesta época, para apressar o restabelecimento. Outros aconselham ao presidente uma viagem á Europa, preservando um tratamento de quatro mezes na Suíça.

SANTIAGO, 4.
Realizou-se hontem o annunciação comicio popular a favor da decretação do ensino primario obrigatorio em todo o paiz.

Pronunciaram-se diversos discursos, entre os quaes foi applaudido o do deputado Malaquias Cuchila.

Assistiram ao comicio cerca de cinco mil pessoas.

SANTIAGO, 4.
O assassino e incendiario Becker entrou esta tarde na capela, devendo ser fuzilado amanhã, ás primeiras horas do dia, no pateo da prisão.

Becker passou o dia uma pouco agitado, e quando lhe foram communicar que ia passar á capela, calaram-lhe duas grossas lagrimas dos olhos. Becker ha tres dias que não faz outra coisa que não seja ler obras religiosas, prestando a maior attenção ás palavras do padre que o acompanhava.

A policia tomou diversas precauções para evitar manifestações desagradáveis annuñda pela manhã, por occasião do fuzilamento de Becker.

SANTIAGO, 4.
O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, pediu uma licença de quatro semanas para tratar da sua saude.

BUENOS AIRES, 4.
La *Nacion* publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Eki Hoki, ministro do Japão nesta capital. Disse o Sr. Eki Hoki que o Japão, desde a terminação da guerra com a Russia, deixara de fomentar a emigração, por se ter transformado de uma potencia insular numa potencia continental, pois iniciou a sua politica de expansão pelo continente asiatico, podendo ali radiar o excesso da sua população. De mais, acrescentou, os japonezes estão sendo recebidos admiravelmente em toda a parte do mundo, fazendo felizes a justiça de reconhecer as suas excepcionaes qualidades de trabalho, sobriedade, honradez e intelligencia. Diversos paizes da Europa procuram-nos; para as minas de oeste da Africa são elles contratados em condições especiaes e remuneradoras. Em toda a America Central e nas Republicas do Pacifico são elles recebidos muito bem. E mesmo na America do Sul, como no Brazil, o japonês introduz-se com relativa facilidade, encontrando sempre trabalho.

Em vista de tudo isso, disse o Sr. Eki Hoki, o Japão não precisa andar a procurar onde collocar os seus emigrantes.

Quanto ás relações commerciaes, disse o Sr. Eki Hoki, que o Japão deseja aproximar-se dos paizes da America do Sul, não recusando qualquer tratado de commercio que se lhe proponha. E a Argentina está em condições disso, porque no Japão ha falta de gado, e o gado argentino poderia ter ali um esplendido mercado.

BUENOS AIRES, 4.
A produção do açúcar em todo o paiz para a proxima safra está calculada em 14.200 toneladas; o consumo annual no paiz é de 160.000 toneladas, havendo, portanto, um deficit de 25.800 toneladas.

—A produção de vinho, este anno, na provincia de Mendoza, está calculada em dois milhões de hectolitros, e na provincia de San Juan em 800.000 hectolitros.

BUENOS AIRES, 4.
Inaugurou-se hontem, á tarde, com a maxima solemnidade, a exposição internacional de hygiene, com a assistência do presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta; ministros, altas autoridades civis e militares, e numerosos convidados.

De tarde e á noite a exposição esteve concorridissima, havendo muitos divertimentos e queimando-se lindos fogos de artificio.

As diversas secções têm sido apreciadas.

BUENOS AIRES, 4.
Monsieur Dandré fará hoje uma conferencia sobre — *A familia christã perante a sociologia*.

BUENOS AIRES, 4.
L'Argentina apóia a idéa da criação de uma universidade industrial em Mendoza, salientando os grandes beneficios que se devem esperar dessa iniciativa.

O governador daquela provincia, que se põe a frente do movimento para esse fim, virá brevemente a esta capital para obter do governo central um subsidio e contratar os respectivos professores.

BUENOS AIRES, 4.
O Sr. Montes de Oca conferenciará de tarde com o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, a respeito do projectado tratado de extradição que vai ser celebrado entre o Brazil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 4.
A bordo do paquete *Cap Blanco* chegaram os delegados do Mexico á IV conferencia Internacional Americana. Srs. Gonzalo Quesada e Mujica y Sazago, e o secretario da delegação cubana á mesma conferencia, Sr. José Campillo, sendo esperados pelo sub-secretario das relações exteriores, Sr. Ruiz de los Llanos, e por outras pessoas.

O Dr. Gonzalo Quesada, entrevistado, referiu-se com os maiores elogios á sua passagem pelo Rio de Janeiro, e ás gentilezas que elle, e os seus companheiros, receberam do barão do Rio Branco. Disse que a cidade do Rio de Janeiro era uma das mais bellas que conhecia. Elogiou calorosamente as bellezas naturaes da capital brasileira, referindo-se tambem á belleza das avenidas Beira-Mar e Central.

Disse o Dr. Gonzalo Quesada que o barão do Rio Branco os rodeara das maiores gentilezas, acompanhando-os num rapido passeio pela cidade e offerecendo-lhes almoço. O Dr. Gonzalo Quesada declarou-se encantado pela capital do Brazil, e disse que provavelmente ali se demoraria alguns dias, no seu regresso para a Europa.

BUENOS AIRES, 4.
O ministro da guerra, general Racedo, está passando ligeiramente enfermo, não comparecendo ha tres dias ao seu ministerio.

BUENOS AIRES, 4.
O Sr. Eki Hoki, ministro do Japão nesta capital, offereceu ao Sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores, quatro hellos e riquissimos jarros de porcelana japonesa.

BUENOS AIRES, 4.
O Sr. José Gálvez, ministro do interior, conferenciou pela manhã com o presidente Figueroa Alcorta, a respeito da moção approvada pelo Senado, pedindo ao governo a discriminação das despesas com as festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 4.
Mme. Figueroa Alcorta, esposa do presidente da Republica, telegraphou a Mme. Montt, esposa do presidente do Chile, pedindo a sua intervenção junto ao Sr. Pedro Montt, para que fosse indultado o assassino e incendiario Becker.

MONTEVIDEO, 4.
Conforme estava annuciado, reuniram-se hontem nesta capital a convenção do partido colorado, para escolher o seu candidato á presidencia e vice-presidencia da Republica, de 1 de março de 1911 a 1 de março de 1915.

Depois de diversos discursos, foi affinal approvada uma moção proclamando a reedecção do Dr. Battle y Ordoñez.

Compareceram á convenção 200 chefes politicos colorados dos departamentos, entre os quaes numerosos senadores, deputados e officiaes de terra e mar.

Tambem se reuniu hontem nesta capital sob a presidencia do general Maximo Tajes, a convenção do partido colorado autonomo, para resolver sobre a attitude que dever tomar nas proximas eleições. Apesar de não terem escolhido nenhum candidato, resolveram os colorados autonomos combater a candidatura do Sr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 4.
Partiu para Buenos Aires o Dr. Gabriel Duvinoso Terra, um dos chefes da facção radical do partido nacionalista e director de *El Tiempo*.

O Dr. Duvinoso Terra seguiu de Buenos Aires para a Europa, onde se fixará residencia, relacionando-se com essa sua autencia com a proclamação hontem feita, da candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, de quem aquelle jornalista é velho inimigo.

MONTEVIDEO, 4.
Foi dissolvido o comitê nacionalista de propaganda civica, em virtude de ter sido proclamada a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 4.
A comissão de obras publicas do Senado é favoravel á criação de uma zona franca no porto desta capital.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

MARANHÃO, 4.
A imprensa em geral faz boas referencias á classificação, em segundo lugar, do Dr. Godofredo Mendes Vianna, juiz substituto seccional aqui, na lista tripla do concurso para juiz federal do Espirito Santo.

CEARA, 4.
O Sr. Castro Pinto, encarregado pela *Gazeta de Noticias* do estudo dos Estados do norte, iniciou os seus trabalhos nesta cidade e pretende fazer excursões pelo interior.

—Foi hoje feita a eleição da mesa da Assembléa, sendo eleitos: presidente, Belisario Alexandrino; 1º vice-presidente, José Pinto de Albuquerque; 2º vice-presidente, Carvalho Motta; 1º secretario, Lourenço Feitosa, e 2º secretario, Oscar Feital.

—Estrá brevemente no theatro Rio Branco uma companhia japonesa de 20 artistas acrobatas, sob a direcção do Sr. Olimheia.

O superintendente da South American Railway, entrevistado por um redactor da *Republica*, declarou ignorar a nova tabela de tarifas, acrescentando não poder a estrada manter o trafego por tão baixos preços e aguardar a solução sobre as tarifas apresentadas á directoria geral em Londres, para envia-las ao governo da União.

O povo aguarda ansioso um resultado definitivo.

BAHIA, 4.
Ha uma falta extraordinaria de cedulas de pequeno valor, prejudicando o commercio.

A delegação está pagando os pensionistas com nickels, o que está movendo reclamações.

O Dr. Constantino Fraga tem recebido desde sua chegada constantes e numerosos protestos de estima pela sua nomeação para substituto da 6ª seccção da Faculdade de Medicina.

Em Ilhéos falleceu José Antonio Falleia Leitão, com 112 annos de idade.

Em junho de 1905 alistou-se como eleitor, declarando ter 107 annos.

O Dr. Joaquim Arthur Pedreira Franco dirigiu uma carta ao *Diário de Noticias*, a proposito do telegramma que o mesmo publicou, emanado do *Jornal da Commercio*, acerca da questão do Moito Inglez.

Allega o Dr. Franco, que nunca tratou de esta empreza ante o ministerio, não conhece seus membros nem outras cidades apontadas como seus socios.

Atribue tudo a más informações.

—Ao enterro do senador Antonio Santos compareceram o mundo offical e numerosa concurrencia de todas as classes.

Houve manifestações de pesar do Senado e Camara, do governo, do Conselho Municipal, da Santa Casa e outras instituições a que o fallecido pertencia.

—As festas promovidas pela colonia hespanhola em homenagem á officialidade do navio-escola *Nautilus* foram muito brillantes.

O Sr. Francisco Marques, director da Linha Circular, seguiu no *Oriana*, S. S. vai convalescer de uma enfermidade que teve.

S. PAULO, 4.
A comissão nomeada pela Associação Commercial de Santos para verificar o *stock* de café até 30 de junho ultimo, apresentou o seguinte resultado: primeiras mãos, 644.079 saccas; mas estradas de ferro, 16.334; segundas mãos, 1.370.103. Total, 2.030.516.

Seguiu para Santos, com destino a Buenos Aires, o senador Almeida Nogueira, delegado do Brazil no Pan-Americano.

Seu embarque foi concorridissimo.

Realizou-se a primeira sessão preparatoria do Senado.

Na Camara dos Deputados as comissões continuam os trabalhos de aguração.

O Dr. Carlos Garcia acompanha os trabalhos como promotor dos comitantes Eduardo Camargo-Franco Torres, Benedito Neto e Raphael Sampaio.

Foi decretada a fallencia dos negociantes Sampaio Bove & C.

CAMPOS, 4.
Na usina Sapucahy, após violenta discussão, entraram em lucta corporal Guilherme de Souza e Ignacio Roche, de que, recebendo quatro facadas e tendo caído por terra banhado em sangue, exorou de uma garrucha e matou com um certo tiro o seu contendor.

—No tragico Ferreira, o operario Vianna, na occasião em que impulsionava uma grossa corrente de um motor, foi arrojado de uma altura de oito metros, fallecendo immediatamente.

CORITIBA, 4.
Vencem no parco "Inicim" o potrilho de dois annos Musculo, por Siegfried e Pelfuda, em 65 segundos, no Jockey Club Paranaense.

PORTO ALEGRE, 4.
Os Drs. Lecoq e Pires conferenciarão hoje com o presidente do Estado sobre as obras da barra do Rio Grande.

O Dr. Wencesláo Bello visitou os estabelecimentos pios e o Club Catxetral Pelotense, elogiando essas instituições.

Falleceu em Uruguayana o negociante Manoel Castro, que deixava numerosa familia.

O major Gonçalves Almeida foi bem recebido em Bagé, S. Gabriel e Santa Maria, por onde tem passado em missão jornalística.

(Serviço do Paiz.)

PARÁ, 4.
O menor Gabriel de Abreu morreu afogado, quando hoje se banhava no local onde se está construindo uma ponte, na villa Pinheiro.

PARÁ, 4.
A imprensa desta capital encetou uma campanha, queimando-se o serviço feito pelo pessoal dos telegraphos, que redige os despachos em pessima calligraphia, tornando-os illegiveis, preta as folhas dos boletins fora da ordem numerica e se nega a informar aos correspondentes dos jornaes desta capital do numero

de palavras que daqui mandam, além de outros vexames e atropelos de que são victimas os jornalistas e os particulares.

PARÁ, 4.
Falleceu o bacharel Branco Pinheiro, official do registro do prostado de letras.

PARÁ, 4.
Sob a presidencia do senador Lemos, reuniu-se a comissão executiva da situação politica do Estado, reuando, com quadros estatísticos das eleições realizadas em 1906, 1909 e 1910, certas declarações feitas pelo Dr. Ruy Barbosa, candidato á presidencia da Republica, no pleito de março.

PARÁ, 4.
A Companhia Port of Pará esforça-se para que de agosto em diante os vapores estrangeiros atraiquem ao cães do trecho norte, ficando o do sul apenas destinado á atracação das embarcações de navegação fluvial.

PARÁ, 4.
Consta que em agosto será iniciada a construção do quartel-general da 2ª região militar, devendo na mesma época estar concluida a construção do quartel do 4º regimento de artilheria, proseguindo activamente as obras de canalização d'agua entre este quartel e a cidade. Tem prestado bons serviços nestes melhoramentos o major Dr. Mello Nunes.

PARÁ, 4.
Salou-se o vapor *Nilo Pecanha*, que encalhara no baixo Baianu.

O salvamento deve-se ao socorro que a tempo lhe foi prestado pelo vapor *Piriquita*.

PARÁ, 4.
A borraça exportada em junho atingiu 1.741.212 kilos, assim dividida: para a America, do Pará, 441.479 kilos, das Amazonas 33.934 e de Iquitos (caucho) 1.528, e para a Europa, do Pará, 814.810 kilos, e do Amazonas 440.610. A maior exportação do Pará foi feita pela Gruener Companhia.

PORTALEZA, 4.
A Alfandega desta capital arrecadou durante o mez de junho a quantia de 368.848\$393, que, comparada á do mesmo mez do exercicio anterior, apresenta uma differença para mais de 40.997\$829.

A renda da Alfandega, durante o semestre findo, montou a reis 2.112.208\$105, sendo em outro reis 775.630\$45 e em papel a quantia de 1.336.667\$806, receita, que, comparada á de igual periodo do anno findo, mostra um acrescimo de reis 748.929\$806, sendo em papel reis 471.964\$106 e em outro 277.333\$904.

PORTALEZA, 4.
A Associação Commercial, em assembléa geral, realizada hoje, acclamou seu socio honorario, por immutabilidade, o Dr. Francisco Sá, ministro de viação tendo em vista os relevantes serviços prestados ao Estado por S. Ex.

PORTALEZA, 4.
Chegou hoje da norte o jornalista Castro Pinto.

PORTALEZA, 4.
A Assembléa Legislativa do Estado elegia hontem a seguinte mesa: presidente, coronel Polidoro Alexandrino; 1º vice-presidente, José Pinto de Albuquerque; 2º vice, Carvalho Motta; 1º secretario, Lourenço Feitosa, e 2º secretario, Oscar Feital.

PORTALEZA, 4.
Seguiu para o sul o engenheiro Armando de Figueiredo, que teve um embarque muito concorrido.

PORTALEZA, 4.
A população está aguardando com ansiedade que sejam costas em execução as novas tarifas da Estrada de Ferro de Baturité.

PARAHYBA, 4.
Casaram-se nesta capital o Dr. Octavio Soares e a Sra. D. Marietta Machado.

PARAHYBA, 4.
Realiza-se amanhã a recita pela companhia Santos em beneficio da familia do alferes Mauricio, assassinado pela gente do facinoroso Silvino.

PARAHYBA, 4.
Chegarão o Dr. Leite Ribeiro, acompanhado pela sua familia, e o Dr. Quadros Moreira.

PARAHYBA, 4.
A *União* noticia p. anniversario do Dr. Pedro Pedrosa, publicando um longo artigo de homenagem e o discurso a este proposito pronunciado pelo Dr. Octavio de Albuquerque.

As festas a que este anniversario deu lugar foram imponentes, recebendo o Dr. Pedro Pedrosa muitos presentes dos seus amigos e admiradores e um anel de laçarel, que lhe offereceram o partido republicano.

RECIFE, 4.
Estão actualmente trabalhando 200 operarios nas demolições dos predios das ruas de S. Roque e Parol e nas obras do porto.

Alguns commerciantes, estabelecidos ou moradores nas ruas destinadas a ser demolidas, mostram-se alarmados com a mudança, visto que, não se pensando ainda na abertura das novas avenidas, receiam não encontrar casas para onde se mudem.

RECIFE, 4.
O Dr. Vicente Ferrer, notavel advogado desta cidade, actualmente

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa** — **Tônica** — **Digestiva**. É o verdadeiro e o melhor específico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada**, **Ma** e **Phosphato de Sodio**; o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias afecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. capitão do mar e guerra, inspector interior, acha-se aberta por oito dias, a inscricao para os logares vagos de mecânicos navaes, na especialidade de ajustadores de machinas, ajustadores electricistas e caldeiros de cobre, devendo os candidatos habilitar-se na forma do determinado no regulamento anexo ao decreto n. 7.009 de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 5 de julho de 1910 — O sub-inspector, N. José José Marques.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector do porto e costas, previno aos donos, armadores e patrones de embarcações, quer a vapor quer a vela, que de acordo com os arts. 235 e 236 do regulamento das capitancias, deverão ter os pharôes regulamentares e muito para evitar colisões, que constantemente estão se dando, e que os pharôes regulamentares serão apreendidos para satisfazerem as multas de 125 a 300.000.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, 4 de julho de 1910 — José A. Alroza, secretario.

DECLARACOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Do dia 1.º de julho em diante, todos os dias uteis, de 1 a 2 horas da tarde, pagar-se no escritorio desta impreza os juros correspondentes ao primeiro coupon dos debentures do emprestimo de 1.500 contos, realizado de acordo com a autorização da assembleia geral, de 15 de novembro de 1909. O director-thesoureiro, JOSE FERREIRA SAMPAIO.

Monte de Socorro

O leilão terá lugar no dia 6 do corrente, correspondente ás cautelas extraídas até 15 de maio de 1909. Os interessados deverão comparecer com os respectivos penhores ou renovar seus contratos até o dia 5.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Aplicação mineiras

Faço publico que, a partir do dia 7 do corrente, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, serão pagos neste repartição os juros das aplicações mineiras, aqui inscriptas, nos possuidores das letras: A a B, ás segundas-feiras; P a L, ás terças-feiras; J a I, ás quartas-feiras; M a P, ás quintas-feiras; Q a Z, ás sextas-feiras.

Aos subalados, lancos e casas comerciais.

Recebedoria de Minas, 4 de julho de 1910 — Servindo de director, JOSE FRANCISCO DE SA.

ARGOS FLUMINENSE COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfândega n. 7

Do dia 3 do corrente em diante, pagar-se no escritorio da companhia, das 11 ás 2 horas, o 1.º dividendo de 25 por cento.

Até aquella data ficam suspensas as transações de ações.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1910 — Directores, LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSE GONÇALVES.

FORÇA POLICIAL DO DISTRITO FEDERAL

ASSISTENCIA DO MATERIAL

Officina de alfaiates

Hoje, das 2 ás 4 horas da tarde, effectuar-se-ha o pagamento ás Sras. costureiras e alfaiates, das importancias relativas á manufactura de fardamento do mez de junho proximo findo.

Quartel, á rua Evaristo da Veiga, em 5 de julho de 1910 — DOMINGOS MARTINS DA SILVA PARANHOS, major, assistente interino.

PATRONATO DE MENORES

De ordem do Sr. Dr. presidente, convoco os Srs. associados para a assembleia geral ordinaria a realizar-se no dia 5 de julho proximo, ás 4 horas da tarde, no edificio do forum, á rua dos Invalidos n. 154, afim de tomar conhecimento do relatório da directoria e do balanço da receita e despesa no exercicio de 1908 a 1910, só podendo tomar parte na assembleia os socios quites.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1910 — O 1.º secretario, ALFREDO RUSSELL.

A praça

Carcur & C., estabelecidos com fabrica de roupas brancas e congenes, á rua da Alfândega n. 322, comunique á praça e á seus amigos que venderam ao Sr. Jacob Carcur todo o seu "stock" de mercadorias, assim como os machinismos existentes, livre e desembaraçado.

Comunicam mais que nada de venda a esta praça, ou fóra della, em tretanto, se algum tiver algo a reclamar, poderá apresentá-lo para ser attendido, no prazo de oito dias.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910 — CARCUR & C.

Confirmando a declaração supra, quanto á compra que effectuei nesta data.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910 — JACOB CARCUR.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES DEPOIS DE AMANHÃ

Extra ordinaria loteria

80:000\$000

POR 2\$000

SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

20:000\$000 Por 2\$000

SANTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

40:000\$000 Por 4\$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS CO., LIMITED

Os representantes da companhia previnam aos moradores desta capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguém, senão a companhia, tem o direito de construir quaisquer obras de esgoto, adductores ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e demolicao das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretendem fazer quaisquer obras de esgoto, devem dirigir-se ao escritorio, á rua de Santa Luzia n. 40, ou ás casas da machina, na praça das machinas, em Botafogo, no fim da rua Imperador, em S. Christovão, na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicancia, na rua da Alegria n. 2, no Café, e escritorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instruções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstruções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivosapparellhos.

Sobre desarranjos e obstruções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

ANNUNCIOS

25\$000

ALUGA-SE um commodo a casa ou tapizes; na rua Santo Amaro n. 29, casa n. 10.

30\$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35\$000

ALUGA-SE bons commodos, a mocos do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, chacara, ponto de bonds.

ALUGA-SE excelentes commodos em predio novo com bonita vista, claros e arejados, em grande quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Diniz n. 18, subido pela rua de S. Carlos, Estacio de S.

ALUGA-SE, a mocos solteiros, um bom commodo com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um espaço commodo com janella, a casa sem filhos ou senhora só, em casa de casal; na travessa Marietta n. 11, casa numero 7, no fim da rua dos Conqueiros, bonds de 100 réis.

40\$000

ALUGA-SE o grande e bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, com duas sacadas, propria para um casal, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Chete Divisão Salgado numero 51, Gloria.

ALUGA-SE bons commodos com janellas, porta a arca, a senhores, em casa de familia; na rua do Cattede n. 88, moderno, 2.º andar; querendo dá-se pensão por 60\$000.

45\$000

ALUGA-SE, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, em casa de familia, um bom quarto; só para mocos do commercio.

ALUGA-SE um esplendido commodo com janella em predio novo, com banheiro, a mocos solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma esplendida sala clara e arejada; na rua da Misericórdia n. 64, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento, a casa sem filhos, ou pessoa que trabalhe fóre; na rua Santa Christina n. 41, moderno.

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala de frente; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE a bonita sala com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

50\$000

ALUGA-SE uma excelente sala clara e arejada; na rua da Misericórdia n. 68, moderno.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 5, estacio do Riachuelo.

55\$000

ALUGA-SE uma sala com janellas para a rua, a mocos do commercio; na rua Correia Dutra n. 52.

ALUGA-SE boas moradas, para operarios, proximo ao largo de Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto n. 12, antigo.

60\$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, area, um tanque de lavar, quintal; na rua Petropolis, ao lado do n. 30, logar aprazivel; trata-se na casa n. 1, ou na rua Camerino n. 150.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, independentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattede.

ALUGA-SE na rua Barão de Jacarepagua, uma casa propria para acongue, armario ou sapateiro; trata-se no n. 15, onde está a chave com o Sr. Alfredo.

ALUGA-SE a casa ou mocos serios, quartos mobilados, com café, tendo lareira e gaz, com entrada independente e com as commodidades da casa; não se aceitam crianças; na rua Conde de Iacandymann numero 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um esplendido dormitório, em sobrado; na rua Maria José n. 9, Haddock Lobo, casa de familia, tendo banheiro de chova e bonds de 100 réis.

65\$000

ALUGA-SE dois commodos mobilados, a rapazes solteiros, casa de familia, também se pode fornecer pensão, querendo; na travessa Francisco Muratori n. 16.

70\$000

ALUGA-SE sala e quarto, com sacadas para a rua, cozinha, etc.; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

75\$000

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a casa ou a mocos do commercio, com ou sem mobilado, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGA-SE duas boas salas, na rua dos Olivares n. 155, sobrado, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto, por cima do boteco.

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacada, a casa; não tem cozinha; na rua da Candelaria n. 69.

75\$000

ALUGA-SE as casas n. 1, II e III, da rua da Alegria n. 70 e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattede n. 181, moderno.

80\$000

ALUGA-SE, para qualquer ramo de negocio, uma excelente loja, servindo para moradia, predio novo, em condições hygienicas, predio novo, etc.; informa-se com o proprietario, na rua da Misericórdia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE em casa de um casal serio a outro casal, ou a dois mocos do commercio a metade da casa, constando de uma grande sala de frente e dois espaçosos quartos com direito á serventia no resto da casa; na rua Desembargador Izidro n. 292, Fabrica das Chitas. Fornece-se também pensão.

ALUGA-SE uma casinha, com tres quartos, cozinha e tanque; na rua Quintas n. 100, as chaves estão na primeira casa, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92 ou com o Sr. Delim, na fabrica Carioica; a casa é perto das fabricas Carioica e Corcovado, no Jardim Botânico.

ALUGA-SE a casa, da rua João Castello n. 163, moderno, propria para casal; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na casa n. 71, moderno, 1.º andar.

ALUGA-SE á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, casa de familia, um esplendida sala de frente; só para mocos do commercio.

90\$000

ALUGA-SE uma sala de frente propria para consultorio; na rua São José n. 82, 1.º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, propria para uma sociedade beneficente, officina ou moradia, para mocos solteiros, predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, frente d'muit oss-3º orum a.M.

ALUGA-SE uma esplendida sala, frente de casa com banheiro, a mocos solteiros; trata-se na rua da Misericórdia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, com gaz, e a casa sem filhos, uma excelente sala de frente, com quatro sacadas; na rua Larga n. 46.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bom Jardim, com quatro quartos, duas salas, portão, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattede n. 181, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, despensa e banheiro; as chaves estão na mesma, onde se trata; São Christovão.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, para um moço; na rua do Rezende n. 41, casa de familia seria.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada, com pensão, a familia ou a tres ou quatro mocos respeitaveis, em casa de familia; na rua Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE em casa de um casal estrangeiro, a cavalleiro de tratamento, uma magnifica sala e gabinete bem mobilados; na rua Barão de Guaratuba n. 15, antigo, 2.º moderno, proximo á rua do Cattede.

102\$000

ALUGA-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 256.

110\$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, grande cozinha e quintal; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 230; as chaves estão no numero 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 202 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

112\$000

ALUGA-SE a bonita casa, nova e limpa, logar ao lado e saudavel, tendo duas salas, dois quartos, quintal, banheiro, cozinha, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas n. 146.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 55; as chaves estão no n. 49, e trata-se na rua Collina numero 51.

120\$000

ALUGA-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 21.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, de frente.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 123, para regular familia; trata-se na venda da esquina, da rua Dr. José Felix, estacio do Rocha.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conselheiro Zacarias n. 65, Saudé, a tres minutos do electrico; a chave no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapatearia.

ALUGA-SE um bom aposento bem mobilado e com pensão, para um cavalleiro ou casal; fornece-se pensão a domicilio, por 70\$; na avenida Gomes Freire n. 29.

122\$000

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, boa casinha, com uma sala, quatro quartos, etc., perto das fabricas Carioica e Corcovado, no Jardim Botânico; para tratar na rua Visconde Silva n. 92, Botafogo ou com o Sr. Delim, na fabrica Carioica.

130\$000

ALUGA-SE o predio da avenida Nova America n. III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com tres quartos, duas salas e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

140\$000

ALUGA-SE, em predio novo, um quarto independente e bem mobilado, só a cavalleiro de todo o respeito; na rua do Rezende n. 47.

ALUGA-SE a casa n. 334 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e jardim; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150\$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 19 (Real Grandeza), com duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal; a chave está na venda da esquina.

160\$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araucários n. 1, armazem, esquina da rua, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de ago, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 144, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

162\$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Henrique n. 152, com quatro quartos, tres salas, cozinha, grande quintal e jardim; a chave está na venda da esquina, e trata-se na rua Visconde de Itabora n. 108.

170\$000

ALUGA-SE uma excelente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 113; as chaves estão no n. 119 da mesma rua.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, quintal e bonds de 100 réis; as chaves acham-se na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia dos Varejistas.

180\$000

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de ago, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 140, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

ALUGA-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, sendo pelo preço acima para casais e de 360\$ para casais.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Itabora n. 113, as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio.

192\$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 65, com duas salas e tres quartos; as chaves estão, por favor, no n. 63, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

200\$000

ALUGA-SE a casa da rua Paysandú n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGA-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excelente instalação de hygie, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delim, nas mesmas casas á rua Delphin, Botafogo.

300\$000

ALUGA-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, sendo pelo preço acima para casais e de 180\$ para solteiros.

350\$000

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 66, esquina da rua Dr. Joaquim Silva; trata-se na rua da Lapa n. 29, venda.

360\$000

ALUGA-SE o predio da rua de D. Marcelina n. 71, Botafogo; tendo sete quartos, salas de visita e de jantar, espaçosas, e mais dependencias para familia de tratamento; tendo compartimentos para uso exclusivo de criados, bello jardim e espaço quintal; as chaves estão na mesma rua n. 55, onde se dão outras informações.

360\$000

ALUGA-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, sendo pelo preço acima para casais e de 180\$ para solteiros.

360\$000

ALUGA-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, sendo pelo preço acima para casais e de 180\$ para solteiros.

360\$000

ALUGA-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, sendo pelo preço acima para casais e de 180\$ para solteiros.

360\$000

ALUGA-SE magnificos e

